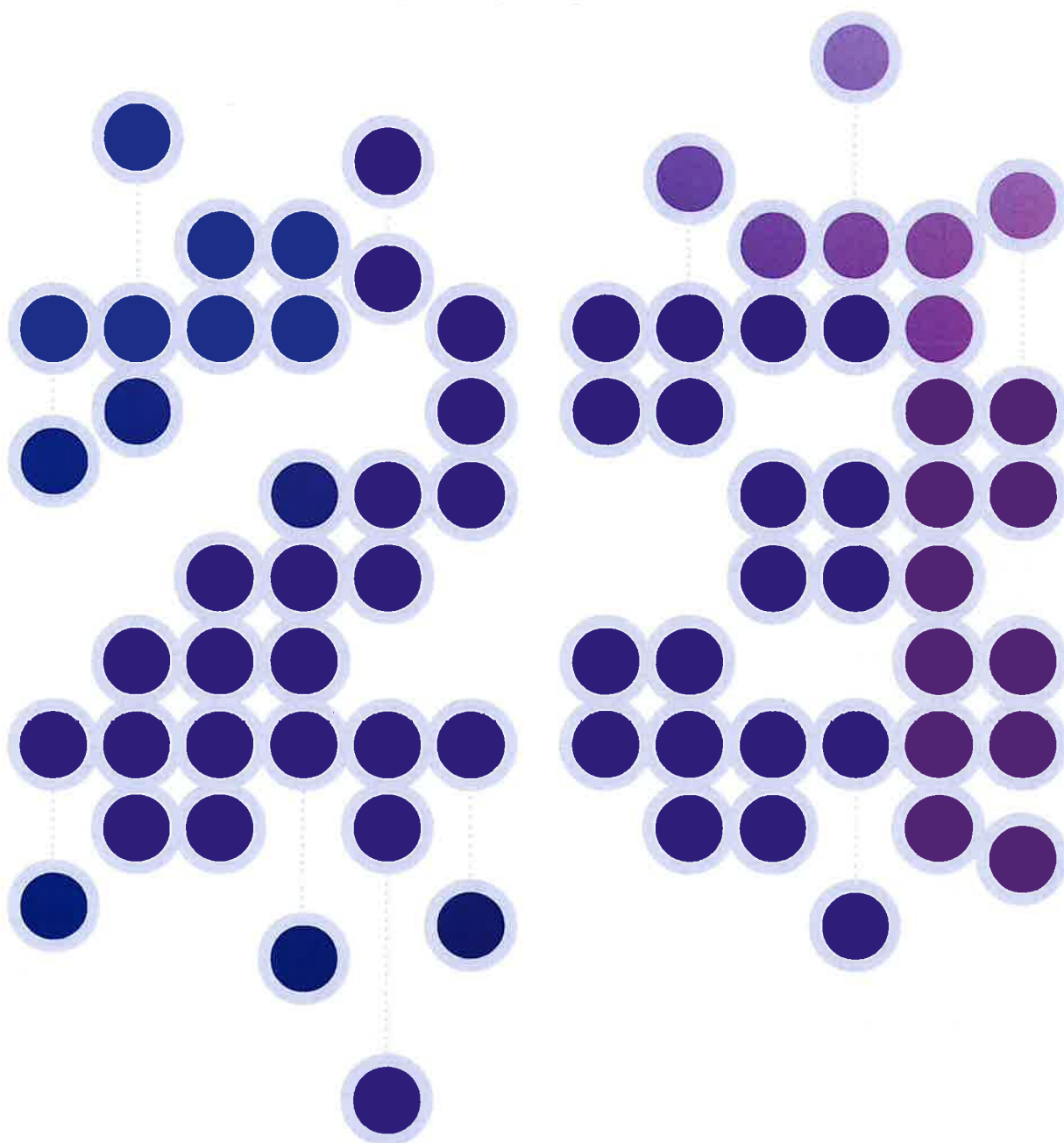


Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional

1.º Semestre 2023



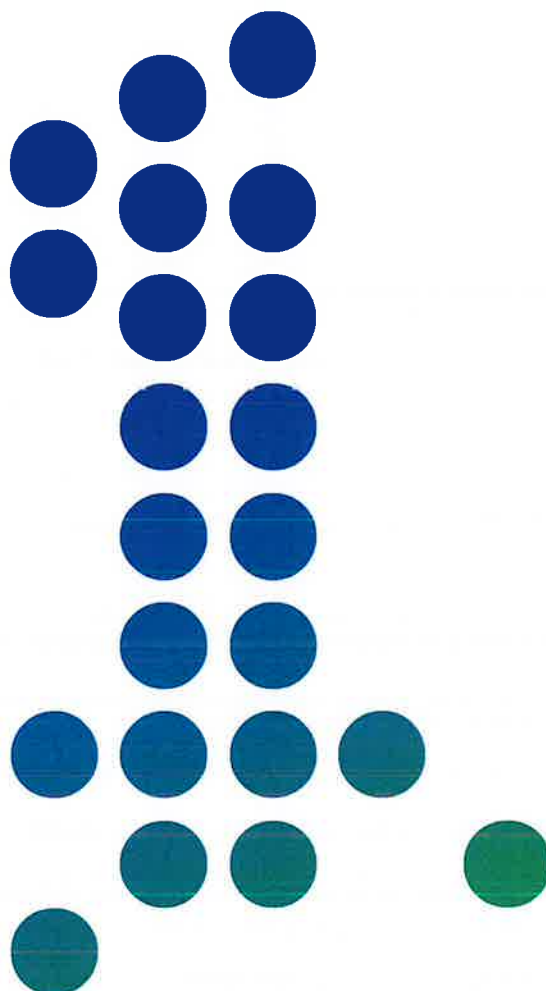
de 9º

Índice

1. Mensagem do Conselho de Administração	4
2. Política e Estratégia	6
2.1 Visão e missão e princípios estratégicos	7
2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional	9
2.2.1 Recursos Humanos	9
3. Atividade e Eventos	10
3.1 Cultura	11
3.1.1 Departamento de Arte Contemporânea	11
3.1.2 Departamento de Artes Performativas	22
3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento	29
3.2 Desporto	33
3.2.1 Eventos desportivos em destaque	34
3.2.2 Programas de Atividade Física e Infraestruturas Desportivas	36
3.3 Entretenimento	39
4. Plataformas	42
4.1 Parques de Estacionamento	43
4.1.1 Parque do Silo Auto	43
4.1.2 Parque do Palácio de Cristal	43
4.1.3 Parque dos Poveiros	43
4.2 Queimódromo	43

5. Demonstrações financeiras e análise económico-financeira	44
5.1 Análise económica da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP).....	45
5.1.1 Gastos	48
5.1.2 Rendimentos	51
5.2 Investimento realizado em 2023	53
5.3 Análise financeira	54
5.4 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2023.....	55
5.5 Demonstrações Financeiras	63
5.5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2023	63
5.5.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 30 de junho de 2023	64
5.5.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2022	65
5.5.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2023	65
5.5.5 Demonstração individual de fluxos de caixa, do período findo em 30 de junho de 2023	66
5.6 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras.....	67
6. Relatório do Fiscal Único (art.º 25.º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)	86
7. Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental (art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)	

elc
4



Mensagem do Conselho de Administração

O primeiro semestre de 2023 foi marcado por um grande fluxo de atividade na Ágora, visível na oferta disponibilizada nos vários domínios de intervenção da empresa. Os números do presente relatório refletem este dinamismo, dando conta de um conjunto extenso de iniciativas desenvolvidas diretamente pela empresa ou por ela apoiadas na cultura, desporto e entretenimento.

Na cultura, destaca-se neste período a programação oferecida pelo novo espaço dedicado ao cinema – o Batalha Centro de Cinema. Entre janeiro e julho, foram realizadas mais de 400 sessões de cinema, que contabilizaram perto de 34.000 espectadores. A Galeria Municipal retomou a sua atividade expositiva e o Teatro Municipal apresentou 43 espetáculos, incluindo diversas coproduções. O *Cultura em Expansão* manteve a sua natureza multidisciplinar, com coproduções e acolhimentos de projetos provenientes de diversas áreas artísticas, sendo ainda de referir a realização da 7.ª edição do DDD – Festival Dias da Dança, que contou uma vez mais com a colaboração dos municípios de Matosinhos e Gaia e de diversas estruturas artísticas da cidade do Porto.

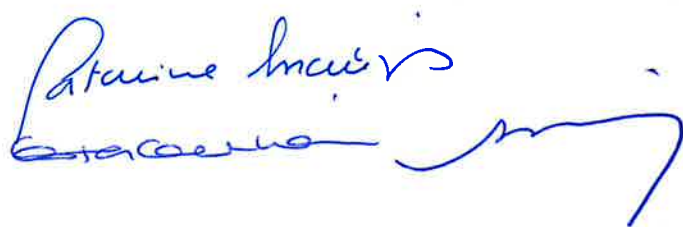
No desporto, merece especial referência o apoio à realização de eventos como o Meeting Internacional do Porto, o Porto International Cup, a Corrida da Mulher ou o Porto-Gaia Granfondo, a par do reforço efetuado nos programas de apoio aos atletas, clubes e associações desportivas da cidade.

No entretenimento, foi mais um período marcado por uma grande celebração das Festas de São João, que contaram com vários concertos em diferentes palcos das freguesias da cidade, destacando-se ainda o apoio à realização do Festival Primavera Sound Porto, agora num espaço mais alargado, para além dos múltiplos apoios dedicados a várias entidades da cidade.

Esta evolução globalmente positiva encontra-se refletida nos indicadores de eficiência e eficácia projetados para 2023, cuja execução está em linha ou mesmo acima do que havia sido previsto.

Em síntese, a leitura dos dados de execução relativos ao primeiro semestre de 2023 é manifestamente positiva, fazendo antever o cumprimento pleno dos objetivos e metas traçados para este ano e dando assim tradução plena às orientações estratégicas definidas pelo município.

O Conselho de Administração.





Política e estratégia

2.1 Visão, missão e princípios estratégicos

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a Cultura, o Desporto e o Entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.



Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

- Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a área de atuação da Ágora;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

ca
5

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional

2.2.1 Recursos Humanos

O primeiro semestre de 2023 pautou-se pela consolidação da estrutura do quadro de pessoal da empresa, na sequência de um processo de reorganização funcional e de reestruturação, adotando-se critérios de racionalidade e otimização de recursos.

Em 30 de junho de 2023, a Ágora detinha um quadro de 310 trabalhadores, segundo os vínculos contratuais discriminados infra.

Vínculo Contratual - 1.º Semestre 2023	N.º Trabalhadores
Conselho de Administração	3
Quadro	270
Cedência de Interesse Público	37
Total	310

Os trabalhadores encontram-se distribuídos pelas seguintes unidades orgânicas:

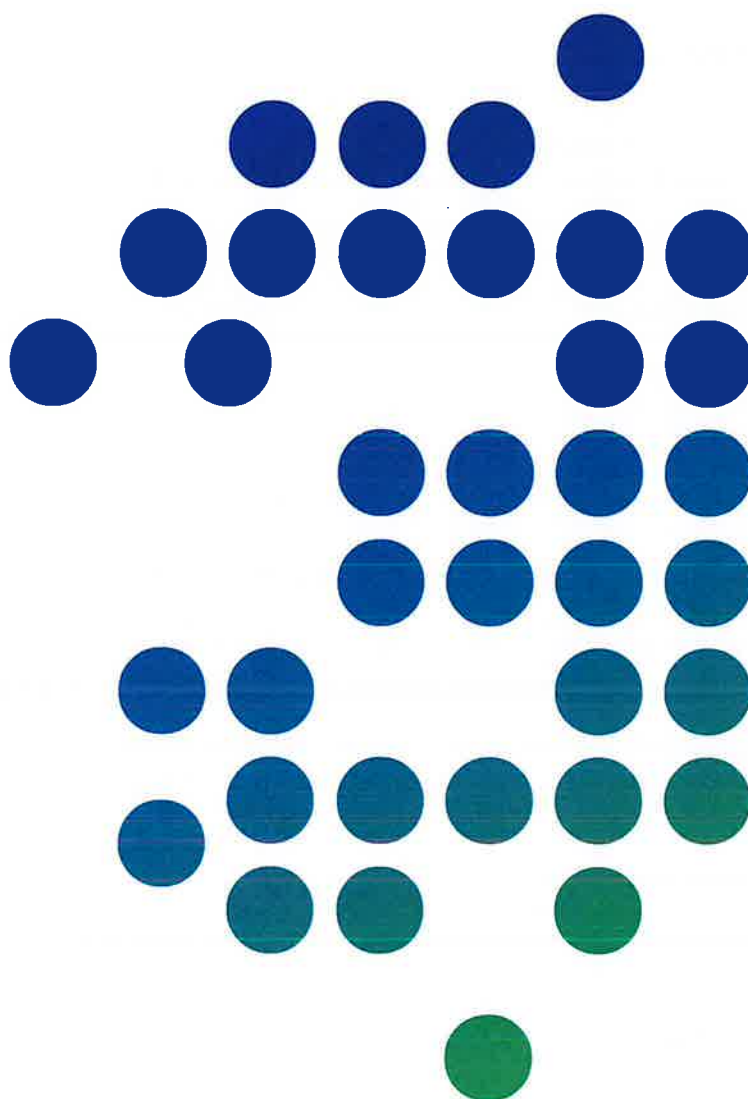
Quadro de Pessoal	30.06.2023
Conselho de Administração	3
Direção de Artes Performativas	68
Direção de Entretenimento	28
Direção de Arte Contemporânea	23
Direção Serviços Jurídicos e Contratação	14
Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação	16
Direção Financeira	11
Direção de Comunicação e Imagem	10
Direção de Dinamização de Museus	10
Direção de Desporto	84
Direção de Cinema e Imagem em Movimento	34
Direção de Novos Projetos	2
Secretariado	1
Parques de Estacionamento	6
Total	310

Estão incluídos nos valores apresentados, os três membros do Conselho de Administração, dois remunerados, de acordo com o enquadramento vigente para o setor empresarial local.

A execução orçamental em gastos com pessoal foi de 49%, correspondente a um total de 4.569.319 €. Contribuíram para este resultado as alterações salariais decorrentes das atualizações e valorizações remuneratórias dos vencimentos e do subsídio de alimentação da administração pública, bem como a entrada em vigor da nova tabela salarial. Inclui-se também neste semestre a especialização do mês de férias cuja regularização ocorre apenas no 2.º semestre.

Este ponto apresenta-se mais desenvolvido na análise económica e financeira relativa aos gastos de pessoal.

elg



Atividade e eventos

3.1 Cultura

3.1.1 Departamento de Arte Contemporânea

Tendo em conta a diversidade e âmbito de ação dos projetos que integram o Departamento de Arte Contemporânea (DAC) – entre programas de apoio à prática artística da cidade e a gestão e programação de equipamentos – foram seguidas várias linhas estratégicas para a concretização dos objetivos propostos e o cumprimento dos compromissos, assim como das atividades e programas do DAC.

No início de 2023, foi retomada a atividade expositiva da Galeria Municipal do Porto (GMP) e as linhas de ação programadas pela equipa artística dirigida por Filipa Ramos (Diretora Artística do DAC até finais de março de 2023).

No primeiro trimestre ainda se concretizaram algumas das iniciativas do programa *Galeria Energia*, iniciado em abril de 2022, inauguraram-se as exposições *Derivas* e *Criaturas* — a primeira exposição organizada pela GMP relativa às novas aquisições da Coleção Municipal de Arte — e *Desejos compulsivos – A extração do Lítio e as montanhas rebeldes*, com a curadoria de Marina Otero Verzier. Foi ainda apresentado o novo programa de exposições para 2023, incluindo o ciclo de concertos *Música entre espécies companheiras*, realizado em parceria com a Lovers & Lollypops, que decorre em diversos espaços da cidade entre maio e novembro de 2023.

Também durante a primeira metade do ano, a Galeria Municipal do Porto consolidou as *Visitas de Estúdio*, projeto que promove o mapeamento e diálogo com mais de 27 artistas e coletivos sediados na cidade do Porto; e fortaleceu as atividades do seu projeto educativo – *Programa de Incurção à Galeria (ping!)* – cujo desenvolvimento teve como base as ideias de tempo e continuidade, mantendo uma relação de proximidade com o público — escolar e não escolar.

Em 2023, a plataforma *Pláka* tem vindo a dar continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. No primeiro semestre, integraram-se figuras do contexto artístico e cultural ibérico nos comités e júris dos vários projetos de apoio, dando assim a conhecer as iniciativas culturais da cidade a profissionais de territórios mais amplos.

Iniciou-se também a preparação da edição de 2023 dos *Colectivos Pláka*, tendo em vista a realização do primeiro curso em outubro, sob a direção da designer e curadora Vera Sachetti. O segundo curso está previsto realizar-se entre o final de 2023 e o primeiro trimestre de 2024, focando-se em diálogo, aprendizagem e partilha de conhecimento entre várias tradições epistemológicas e comunidades criativas, permeando os encontros e discursos no campo da arte contemporânea com outras formas de reflexão e produção.

A Fonoteca Municipal do Porto (FMP) tem consolidado a sua vocação pública, refletindo-se na regular adesão de público à sua programação física, que inclui encontros e diálogos dedicados a explorar o seu vasto arquivo de discos de vinil, assim como convidados ligados aos aspetos técnicos e artísticos da música que se pode escutar no acervo. Dando cumprimento à sua missão de divulgação do espólio, a FMP continua a publicar várias resenhas, artigos e *podcasts* que são possíveis de consultar no seu *website*.

1. Galeria Municipal do Porto

Em 2023, sob a direção artística de Filipa Ramos até finais de março de 2023, retomou-se o programa de exposições na Galeria Municipal do Porto e foram desenvolvidas atividades noutros espaços da cidade.

A apresentação da programação de 2023, em março, no auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett, contou com a performance *Mantra de Retalhos*, do coletivo portuense Favela Discos.



Exposição *Prémio Paulo Cunha e Silva*, de 17 de junho a 27 de agosto de 2023

A. Programa de exposições

19.01 – 19.02.2023

Derivas e Criaturas - Novas Aquisições da Coleção Municipal de Arte

Mais de 30 obras, adquiridas no ano 2022, ocuparam os dois pisos da GMP na primeira exposição do projeto *Aquisições*, que visa dinamizar a Coleção Municipal de Arte e valorizar o património artístico do Porto através de um programa anual de compra de obras de arte.

25.03 – 28.05 2023

Desejos Compulsivos - A Extração do Lítio e as Montanhas Rebeldes

Curadoria de Marina Otero Verzier

Desejos Compulsivos - A Extração do Lítio e as Montanhas Rebeldes abordou a problemática existente entre extrativismo e exaustão, produtividade e *burn-out*, atravessando diferentes escalas. A exposição tomou como ponto de partida os planos de extração de lítio em curso no Norte de Portugal e as lutas suportadas pelas comunidades locais, pelas suas vidas e direitos. Batalhas que enfatizam, no que tem sido descrito como “colonialismo verde”, o desenvolvimento do “futuro da bioenergia”, envolvem demasiadas vezes a expropriação de comunidades e a degradação de ecossistemas.

17.06 – 27.08.2023

Prémio Paulo Cunha e Silva

A edição deste ano reforçou o compromisso do Prémio em promover a criação e o intercâmbio cultural ao estabelecer uma parceria com três programas de residência artística reconhecidos internacionalmente. Arquipélago Centro de Artes em S. Miguel, Açores; Cove Park, na Costa Oeste da Escócia; e o Pivô, em São Paulo, receberam um dos três artistas premiados, escolhidos por um júri constituído por três membros.

Participaram na exposição: Euridice Zaituna Kala, Marilú Mapengo Námoda e Luis M. S. Santos (nomeados por Ângela Ferreira); Rouzbeh Akhbari, Kent Chan e Hira Nabi (nomeados por Hicham Khalidi); Maren Karlson, Malik Nashad Sharpe (Marikiscrycrycry) e Eve Stainton (nomeados por Tabitha Thorlu-Bangura).

Luis M. S. Santos, Kent Chan e Marilú Mapengo Námoda foram os vencedores desta edição.

B. Programas Públicos das exposições

Foram várias as atividades relacionadas com as três primeiras exposições da Galeria Municipal, para além das habituais visitas guiadas, que constituíram os programas públicos no primeiro semestre de 2023. Destaque para a ativação da peça *Variações para Piões n.º 1*, de Inês Tartaruga Água, na exposição *Derivas e Criaturas*; a realização de duas conversas, a primeira com Cheila Colaço Rodrigues, G.I.T. - Grupo de Investigação Territorial e Marina Otero Verzier, e a segunda com Leanne Wijnsma, Anastasia Kubrak e Marina Otero Verzier; a apresentação da instalação *Psych Op Pump*, de Jonathan Ulriel Saldanha, no âmbito da exposição *Desejos Compulsivos*; e o início de *9x9 Narrativas Possíveis*, um programa de nove visitas dedicadas à obra de cada uma das pessoas participantes na exposição do Prémio Paulo Cunha e Silva, orientadas pela equipa artística da GMP.

C. Galeria Energia – Encontros entre arte, música, natureza e ciência

No primeiro semestre de 2023, concluiu-se o programa *Galeria Energia*, constituído por quatro segmentos temáticos — *Ciência é Arte, Imaginários, Concertos comentados e Pastos e Pastos* —, com a curadoria de Filipa Ramos com Juan Toboso, Matilde Seabra e Isabeli Santiago.

No âmbito deste programa foram apresentadas as seguintes atividades:

18.01.2023

Vibrações cósmicas – da Física às Artes no CERN

Com Mónica Bello e Nicole L'Huillier

Concebendo a arte como uma prática impulsionada pelo conhecimento que, a par da ciência, contribui para a sociedade e é um pilar da cultura contemporânea, o programa *Arts at CERN* fomenta a investigação, a produção e a partilha de disciplinas criativas para abordar a forma como as grandes questões sobre o nosso universo são exploradas pela ciência. Nesta conversa, Nicole L'Huillier e Mónica Bello discutiram as formas em que a arte e a ciência se desafiam e interrogam mutuamente.

Wiel

27.01.2023

Shafts of Sunlight

Concerto comentado com Lamin Fofana

Shafts of Sunlight é uma performance-instalação improvisada e aberta, feita de fragmentos e detritos de sessões de estúdio prolongadas. Lamin Fofana é artista e músico residente entre Nova Iorque e Berlim. A sua música explora questões de movimento, migração, alienação, pertença e o que está para além da nossa realidade. O seu interesse pela história e o presente, e a sua prática de transmutação de texto no meio afetivo do som, manifestam-se em performances e instalações multissensoriais ao vivo.

03.02.2023

INLAND: Campo Adentro

Com Fernando Garcia-Dory

Iniciado por Fernando Garcia-Dory, *INLAND* examina a relação entre a cidade e o campo, considerando a cultura, identidade, geopolítica e território no contexto da arte contemporânea e centrando-se na economia da arte e da terra, na utopia organizada, e nas formas como os humanos interagem com a biosfera.

24.02.2023

Transcalaridades, Niebla, a Gata, e outras formas de Dissidência Material

Com Andrés Jaque

Atores improváveis são convocados para reconstruir a história recente da Arquitetura por Andrés Jaque - arquiteto, escritor, curador e Reitor da Columbia University Graduate School of Architecture, Planning and Preservation. Jaque é um dos iniciadores das abordagens interescares e transmediais nos estudos urbanos e territoriais e a sua obra explora a arquitetura como o emaranhado da vida, dos corpos, das tecnologias e dos ambientes.

D. Música entre espécies companheiras

Com curadoria de Lovers & Lollypops *Música entre espécies companheiras* é uma série de seis concertos mensais concebidos e realizados para, e com, cães, os seus companheiros humanos e outras presenças mais-do-que-humanas que se queiram juntar a estas sessões.

Inspirados no *Manifesto das espécies companheiras* de Donna J. Haraway e em estudos científicos sobre a inclinação dos cães para o som e a música, os concertos têm em conta as sensibilidades e capacidades auditivas únicas destes animais, através do conhecimento de especialistas em audição canina.

No primeiro semestre de 2023, foram apresentados os seguintes concertos:

22.06.2023

DJ Set de OMNE

Parque da Quinta do Covelo

29.06.2023

Gaspar Cohen + Francisco Babo

Jardim da Fonoteca Municipal do Porto

E. Visitas de Estúdio

Em 2023, a GMP manteve o programa de *Visitas de Estúdio*, que formam uma cartografia informal e curiosa do contexto artístico local, com o intuito de amplificar os seus trabalhos e criar redes de afetividade entre agentes culturais, artistas e instituições.

No primeiro semestre do ano a equipa artística da GMP visitou um total de 23 estúdios e agentes artísticos locais:

Ivana Sehic, Nara Rosetto, Dalila Gonçalves, Hilda de Paulo, Mónica Faria, Thomas Szott, Mariana Morais, Jazmin Giordano, Coletivo berru, Jade Rocha, Ani Schulze, Teresa Adão da Fonseca, Dalai, Laboratorre, Mafalda Costa, Raquel Moreira, Leticia Costelha & Miguel Tavares, Artur Prudente, Inês Mendes, Clara Saracho, Alicia Medeiros, Casa da Imagem, Oficina Pedrés e Carla Cruz e Cláudia Lopes.

el
a
Lp

F. Projeto Editorial

Relativamente ao projeto editorial da GMP, foram lançadas quatro novas publicações no 1.º semestre: *Ideas*, a primeira monografia de Caroline Mesquita, que reúne esboços, fotografias de instalação e uma análise aprofundada da sua prática, coeditado pela Lenz Press e Passerelle Centre d'art Contemporain; *QUE HORAS SÃO QUE HORAS*. *Uma galeria de histórias*, resultado da exposição coletiva homónima, com curadoria de Paulo Mendes, Paula Parente Pinto e José Maia; *Os novos Babilónios – Atravessar a Fronteira*, o catálogo da exposição apresentada entre setembro e novembro de 2021, com textos de Alberte Pagán, André Sousa & Mauro Cerqueira, Ángel Calvo Ulloa, Armando Sousa, Bruno Sena Martins, Carla Filipe, Carlos Vidal, entre muitos outros; e *Um Elefante no Palácio de Cristal*, edição que recolhe informação do programa público homónimo, que teve lugar na GMP em 2020/21, com curadoria de Alexandra Balona, Melissa Rodrigues e Nuno Coelho.

G. PING! – Programa de Incurção à Galeria

Em 2023, o PING! continuou a programar as suas atividades a partir de três eixos temáticos: *Gineceu+Estigma*, relacionado com a paisagem e a botânica dos Jardins do Palácio de Cristal; *Memória de Elefante*, uma investigação do legado da Exposição Colonial Portuguesa de 1934, também nos Jardins do Palácio de Cristal e *Exodus*, excursões pela vizinhança urbana e artística da GMP.

Manteve-se também as atividades dedicadas à comunidade escolar: *Visitas-Pavão*, para crianças que visitem a GMP e os Jardins do Palácio de Cristal e os PINGS!, para jovens-adultos interessados na vida artística e cultural do Porto.

Ao longo do primeiro semestre foram apresentadas as seguintes atividades no âmbito do PING!:

17 a 19.04.2023

PING! para escolas

Workshop Filtros para transgressão da imagem, com Thais de Menezes

Filtros para Transgressão da Imagem é um workshop, composto por três encontros, que parte de uma ação decolonial e da desconstrução de três lugares: a Escola Secundária Infante D. Henrique, o Palácio de Cristal com os seus jardins e a Primeira Exposição Colonial Portuguesa, que têm em comum a sua conceção temporal e ideológica.

29.04.2023

PINGS!

Percurso Exodus com Paralaxe

O coletivo Paralaxe, formado pelas artistas Carolina Grilo Santos, Diana Geiroto e Luísa Abreu, propõe visitas a espaços de pensamento e de prática artística que são, muitas vezes e em simultâneo, espaços domésticos e de intimidade.

Os percursos realizados focaram-se em artistas e agentes culturais sediados na zona do Bonfim e Santo Ildefonso: José Oliveira, Regina Guimarães, Luís Cepa e Juliana Campos.

25.05.2023

Costurando entretempos: notas sobre curadoria, educação e acervos

Com Beatriz Lemos

A partir de uma prática curatorial que articula arte, processos de aprendizagem e memória, a curadora Beatriz Lemos juntou-se ao PING!, para partilhar os mais recentes projetos expositivos, programas públicos e publicações realizadas pelos departamentos de Curadoria, Educação, Comunicação e Acervo do MAM - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Brasil.

03.06.2023

Percurso pelos Jardins: A África que vem: da Humilhação à Afrotopia

com Marta Lança

A partir de um lugar onde por excelência se encenou uma visão de mundo de ordem hierárquica e onde africanos foram humilhantemente coisificados (na Primeira Exposição Colonial Portuguesa, 1934), este percurso foi à procura do que África nos ensina todos os dias e desde há muitos séculos atrás, por sentidos comunitários, utópicos, vivenciados e imaginados, com *Afrotopia* (2016) do pensador senegalês Felwine Saar, no horizonte.

Programa enquadrado na Bienal Retrovisor, do Plano Nacional das Artes.



Ateliers Municipais

2. PLÁKA

Este programa reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Anuário*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e nas *Bolsas InResidence*.

A. Aquisições

O projeto *Aquisições* iniciou no primeiro semestre a sua sexta edição, com um novo comité de seleção, que foi tornado público em abril, constituído pelo artista Mauro Cerqueira, pelo colecionador de arte contemporânea Pedro Álvares Ribeiro e pelo historiador de arte e curador Pedro de Llano.

O orçamento total passou nesta edição a ser de 125 mil euros para a aquisição de obras de arte a galerias e de 75 mil euros para a compra direta de obras a artistas e coletivos, contando com mais 25 mil euros em cada modalidade do que na edição anterior, num total de 200 mil euros. Na modalidade de compra direta a artistas, entre os dias 9 e 22 de maio, artistas e coletivos de artistas puderam submeter sugestões de compra ao atual comité de seleção, tendo o comité analisado 191 propostas, um número superior a qualquer edição anterior.

Após o processo de análise, o comité apresentou um relatório e propôs a aquisição de 25 obras, tendo como principais critérios o seu valor artístico, histórico e crítico, a promoção da igualdade de género, a diversidade e pluralidade técnica e temática e ampliação do repertório de artistas com representação no acervo.

B. Colectivos Pláka

Este programa, que reúne grupos de pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea, depois do seu regresso em 2022, irá recomeçar no segundo semestre deste ano. Entre 9 e 14 de outubro, no Maus Hábitos, a crítica e curadora de design Vera Sachetti liderará o curso *Assembleia em devir: o como e o porquê do design hoje*, que pretende analisar as mudanças de paradigma em torno da realidade contemporânea da prática do design, em todas as manifestações da disciplina, e procura compreender as implicações de uma realidade pós-industrial e multidimensional para uma disciplina que se encontra atualmente num momento de profunda redefinição.

C. Criatório

No primeiro semestre de 2023 foi lançada a 7.ª edição do programa de financiamento *Criatório*, tendo sido divulgado em janeiro a composição do júri de cada modalidade de apoio, integrado por pessoas com especial relevância em diversas áreas da cultura e prática artística, a convite da Direção Artística do DAC: Ana Resende (arquiteta, designer editorial e docente na FAUP), Luís Silva (curador e diretor da Kunsthalle Lissabon) e Marta Rincón (historiadora de arte e diretora para as Artes Visuais, Arquitetura e Design da Acción Cultural Española) para a modalidade *Projetos de Criação e Investigação Artística*; Laura Tabarés (artista e gestora cultural, fundadora do espaço independente Leira Haus), Vanessa Badagliacca (historiadora de arte, investigadora e curadora), e Vânia Rodrigues (investigadora e gestora cultural) na modalidade *Espaços de Programação*.

Com o período de candidaturas aberto entre 6 de fevereiro e 6 de março, foram recebidas mais de 180 candidaturas, no conjunto das duas modalidades e de todas as áreas artísticas admissíveis a concurso. Após um exigente período de análise e avaliação das candidaturas, foi proposto pelos júris a atribuição de 12 apoios na modalidade *Espaços de Programação*, na figura das entidades responsáveis pela sua programação, bem como 17 apoios na modalidade *Projetos de Criação*, cumprindo assim o aumento do número de apoios previsto para 2023, dois por modalidade. Na modalidade *Espaços de Programação* houve ainda um aumento do valor do apoio que passou de 15.000 euros para 20.000 euros.

D. Shuttle

Na sua 6.ª edição, o *Shuttle* contou com um orçamento reforçado em 25 mil euros, que assim totaliza os 100 mil euros, superior a qualquer das edições anteriores. Em fevereiro, foi anunciada a composição do júri desta edição, que à semelhança do *Criatório* integra pessoas de reconhecido mérito em diversas áreas da cultura e prática artística, a convite da Direção Artística do DAC: Catarina Braga (artista interdisciplinar), Joaquim Moreno (arquiteto, curador e docente na Faculdade de Arquitetura do Porto) e Sofia Gonçalves (designer, fundadora da editora Dois Dias e docente na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa).

Tal como nas duas edições anteriores, o júri reúne três vezes ao longo do ano para avaliar as candidaturas submetidas a concurso, que está aberto em permanência. No primeiro semestre o júri realizou já duas reuniões de avaliação, em março e em junho, tendo deliberado atribuir apoio a 20 projetos de internacionalização artística. O júri reunirá pela última vez este ano em outubro.

E. InResidence

InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto e que integra o *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais. No primeiro semestre do ano, e de acordo com o regulamento aprovado em 2022 para o funcionamento deste programa, as entidades que integram a plataforma *InResidence* foram convidadas a submeter as suas propostas de residência artística para financiamento das mesmas através das *Bolsas InResidence*, cuja análise e aprovação é feita pela Direção Artística do DAC. A partir de maio começaram a realizar-se as primeiras residências, de um total de 12 bolsas atribuídas, devendo ao longo do segundo semestre desenvolver-se e concluir todas as residências artísticas apoiadas pela edição de 2023 das *Bolsas InResidence*.

Fazem ainda parte desta plataforma os *Ateliers Municipais*, compostos neste momento por 6 espaços de trabalho dedicados às artes visuais com rendas acessíveis e durante um período de três anos e que acolhem atualmente os artistas Vera Mora, Dayana Lucas, Laetitia Morais, Tomás Abreu e Orlando Vieira Francisco.

3. Prémio Paulo Cunha e Silva

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram-se desenvolvendo os trabalhos da 3.ª edição deste prémio, considerando o seu novo formato e o regulamento aprovado para o seu funcionamento:

- a) Foi indicado pela Direção Artística do DAC um comité de nomeação composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea – Ângela Ferreira, Hicham Khalidi e Tabitha Thorlu-Bandura – tendo cada membro do comité de nomeação indicado três artistas, assim como as obras que cada um representa, para serem posteriormente mostradas numa exposição coletiva. Nesta fase, foram nomeadas as seguintes pessoas: Euridice Zaituna Kala, Márlu Mapengo Námoda e Luis M. S. Santos (nomeações de Ângela Ferreira); Rouzbeh Akhbari, Kent Chan e Hira Nabi (nomeações de por Hicham Khalidi); e Maren Karlson, Malik Nashad Sharpe (Marikiscrycry) e Eve Stainton (nomeações de Tabitha Thorlu-Bandura).

- b) Em 17 de junho foi inaugurada na Galeria Municipal do Porto a exposição coletiva com as obras selecionadas e foi convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC – Marie Hélène Pereira, Ciara Phillips e Leticia Ramos. O comité de premiação visitou a exposição coletiva e analisou as obras e outras informações relevantes sobre os artistas nomeados. 30 dias após a inauguração da exposição, o júri submeteu ao DAC a sua decisão, devidamente fundamentada em relatório, tendo atribuído as seguintes residências artísticas: Marilú Mapengo Námoda no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, nos Açores; Luis M. S. Santos no Cove Park, na Irlanda; e Kent Chan na Pivô Arte e Pesquisa, no Brasil. As residências deverão agora decorrer ao longo do segundo semestre e em 2024.

4. Fonoteca Municipal

A Fonoteca continua a assumir um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.

No primeiro semestre, a Fonoteca Municipal do Porto prosseguiu as suas iniciativas de programação, tendo registado uma cada vez maior adesão e regularidade de público nas suas atividades presenciais.

Para além das iniciativas de divulgação e dinamização do acervo através da criação de conteúdos disponibilizados regularmente no seu *website* – a criação de *podcasts*, resenhas, entrevistas e outros artigos escritos – a Fonoteca continua a promover atividades presenciais que procuram convidar as pessoas da cidade a conhecer o seu espaço. Assim, realiza-se semanalmente a atividade *Hora de Ponta*, em que todas as quartas-feiras entre as 18h e as 19h, a Fonoteca abre as suas portas e se escuta em conjunto discos com uma coerência temática, convidando as pessoas a uma espécie de *happy hour* para descompressão ao final do dia.

Mensalmente realiza-se uma série de sessões de *Escuta Ativa*, em que personalidades de diferentes áreas são desafiadas a partilhar experiências pessoais e histórias musicais a partir de uma seleção de discos de vinil da coleção da FMP. Mais do que a simples audição de um disco, a atividade *Escuta Ativa* pretende proporcionar uma imersão total numa experiência de escuta e atenção, de forma a apreciar a música a diferentes níveis.

5. Coproduções

“Noite solar, Dia lunar”

Na primeira metade do ano, ficou concluída a monografia dedicada ao trabalho da dupla de artistas Mariana Caló e Francisco Queimadela, vencedores da primeira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva, numa coedição proposta pela Kunsthalle Lissabon, com quem a GMP já tinha colaborado anteriormente na realização da exposição *Astray*, da artista Caroline Mesquita.

O seu lançamento público ficou agendado para o segundo semestre de ano.



Arte e Coesão

Cultura em Expansão

Em 2023, o *Cultura em Expansão* manteve a sua natureza multidisciplinar, com coproduções e acolhimentos de projetos provenientes de diversas áreas artísticas, como música, teatro, cinema, dança, literatura e performance, mantendo o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios. Foi ainda apresentada uma *Programação Satélite*, que integrou um conjunto de iniciativas por toda a cidade para lá dos quatro territórios centrais, dando continuidade a um trabalho de articulação com outras associações, estruturas e artistas portuenses.

O lançamento do programa teve lugar no dia 4 de março de 2023, na Associação de Moradores da Bouça, com um concerto de Bonga, seguido de um DJ set com Helena Guedes, e com a presença de 300 espectadores (lotação máxima do espaço). Como tem sido habitual realizou-se a sessão de lançamento com a divulgação do programa para 2023, complementada com a disponibilização dos materiais de comunicação.



Como se Nada Fosse, Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim - Salesianos do Porto

No primeiro semestre o Cultura em Expansão acolheu 21 projetos, com um total de 25 apresentações:

Bouça, 4 março

Bonga (concerto) e **Helena Guedes** (DJ set), (música);

Miragaia, 9 março

Massa Mãe, Sara Inês Gigante (teatro);

Bouça, 10 março

Electric Totems, Pierre Bastien & Dr.Truna (música);

Pasteleira, 18 março

Em Casa, Crua (música);

Campanhã, 25 março

Matriz, Lígia Milheiro & Rita Soeiro (dança);

Miragaia, 2 abril

Miniconferência Sobre Democracia, Rui Tavares (conferência);

Bouça, 6 abril

MSHR, (música);

Pasteleira, 14 abril

Bandua, (música);

Campanhã, 15 abril

Tim a Solo, (música);

Miragaia, 23 abril

As Aventuras de João Sem Medo, Leonor Barata / Alexandre Vieira (teatro/conferência);

Bouça, 25 abril

Tomás Wallenstein convida Os Zarco, (música);

Bouça, 5 maio

Lê Quan Ninh, (música);

Bonfim, 6 e 7 maio

Como se Nada Fosse, Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim (teatro);

Pasteleira, 13 maio

Guarda Mundos, Teatro da Didascália (teatro);

Campanhã, 20 maio

Miquelina e Miguel, Miquelina da Costa Frederico & Miguel Pereira (dança);

Miragaia, 21 maio

Makupuni, Cegonha - Bando de Criação (teatro);

Campanhã, 28 maio

Grupo Operário do Ruído & Ioana Vreme Moser, (música);

Miragaia, Corujeira, Pasteleira e Bouça, 3, 4, 10 e 11 junho

KLÄNGBUS, Philipp Läng (música);

Pasteleira, 17 junho

Vox Humana, Dada Garbeck & Coro Lira (música);

Campanhã, 18 de junho

Chá das Cinco - Peça para Quatro Amigas Mais Uma que Nunca Mais Chega, Coração nas Mãos (circo);

Bouça, 23 de junho

Planet Sardiniax, Felix Kubin & Rita Braga (música);

Importa frisar que, ao longo do primeiro semestre, os 21 projetos que estavam agendados foram efetivamente realizados, num total de 25 apresentações que contaram com a presença de 2.757 (dois mil setecentos e cinquenta e sete) espectadores, resultando numa média de 88% de ocupação das salas/espacos superando, para já, a meta anual proposta.

O *Cultura em Expansão* continua assim a cumprir a dupla intenção cultural e cívica de levar a arte a todas as pessoas, reforçando a importância da cultura para a vida da e na cidade. Para comprovar destacamos projetos como *Em Casa*, do grupo Crua, na Pasteleira, *Miquelina e Miguel*, em Campanhã, *Como Se Nada Fosse*, do Grupo de Teatro Comunitário do Bonfim, no Bonfim, ou *KLÄNGBUS*, que foi apresentado em quatro locais distintos na cidade e que tiveram um forte envolvimento da comunidade em cada território, participando ativamente nas atividades propostas.

Destacamos ainda a realização do projeto *Para Vós - Celebrar 5 Anos de Activismo Afectivo*, de Claudia Andrade, com o apoio do *Cultura em Expansão*, que constituiu o culminar de uma série de apresentações ao longo de cinco anos que percorreram diferentes latitudes geográficas e juntaram em cena 101 “avós”. Esta apresentação, que teve lugar na Biblioteca Municipal de Marvila, em Lisboa, contou com a participação de 30 dessas mulheres, oriundas de 15 pontos do país, entre os quais Amélia Couto e Maria do Céu Vinha, de Campanhã, que tiveram a oportunidade de participar neste projeto, em 2021, na Associação Nun'Álvares de Campanhã.

Desta forma, reforça-se a aproximação com a população local destes territórios e continua-se a fomentar um desenvolvimento e formação de novos públicos.

50



Carta à Matilde, Cátia Pinheiro / Estrutura, Rivoli



3.1.2 Departamento de Artes Performativas

3.1.2.1 O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Entre janeiro e junho de 2023, o Departamento de Artes Performativas da Ágora, através dos seus eixos e projetos para as artes performativas: o TMP – Teatro Municipal do Porto nos seus dois teatros (Teatro Rivoli e Teatro Campo Alegre); o DDD - Festival Dias da Dança, na sua 7.ª edição e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva – apresentou uma programação local, nacional e internacional traduzida pela presença de inúmeros artistas e companhias, incentivando e promovendo o crescimento do “tecido artístico” e gerando uma maior diversidade da oferta cultural na cidade.

Para isso muito contribuiu:

- O estreito diálogo com artistas e companhias locais, nacionais e internacionais, sobre projetos em curso e propostas futuras;
- A continuidade da forte presença dos festivais de teatro, música e novo circo acolhidos na agenda regular do TMP;
- O DDD – Festival Dias da Dança, que na sua 7.ª edição (decorrida entre 18 e 30 de abril) juntou, uma vez mais, pares de programação, públicos, artistas, equipas e as três cidades da frente atlântica – Gaia, Porto e Matosinhos;
- A consolidação do projeto do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, espaço para a prática e pesquisa de disciplinas convergentes e para o desenvolvimento artístico;
- Ao nível dos três eixos do projeto artístico (TMP, DDD e CAMPUS PCS), salientar o contínuo investimento, preocupação e trabalho pedagógico transversal pelas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, que se tornou mais visível, começando desde logo pelo aumento de espetáculos realizados com audiodescrição e ILGP (Interpretação em Língua Gestual Portuguesa) e a produção de materiais complementares em braille e texto alternativo;
- No plano da ecologia e sustentabilidade, manteve-se o um enorme trabalho para redução da pegada ecológica através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel, mas também de plástico.

De janeiro e junho de 2023, no contexto da temporada regular 22/23 do Teatro Municipal do Porto e da 7.ª edição do DDD - Festival Dias da Dança, contabiliza-se a coprodução de 36 espetáculos, 21 dos quais de artistas e companhias que trabalham a partir da cidade e 15 de artistas e companhias nacionais e internacionais.

Por fim, nota para a Codireção Artística do Departamento de Artes Performativas, assumida por Cristina Planas Leitão e Drew Klein desde fevereiro de 2023.

4
2
E



3.1.2.2 O Teatro Municipal do Porto

O Teatro Municipal do Porto (TMP) coproduziu 18 projetos de artistas e companhias locais, e quatro projetos de artistas e companhias que trabalham a partir de outros pontos do país, para um total de 22 coproduções.

Foram apresentados 31 espetáculos de artistas do Porto, e 12 de outros artistas nacionais, para um total de 43 espetáculos, sempre marcados pela multidisciplinaridade e pluridisciplinaridade associadas ao desenho de programação do TMP (em resposta à multiplicidade e pluralidade dos seus públicos e discursos artísticos).

O TMP manteve-se ativo no circuito internacional das artes performativas, com uma coprodução e os nove espetáculos internacionais firmados e apresentados de janeiro a junho de 2023, nos diferentes contextos de programação, com e de artistas e companhias provenientes de países distintos.

Destacam-se, igualmente, os projetos elaborados em parceria com instituições culturais internacionais:

- O projeto *IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)*, liderada pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo destacadas instituições internacionais de ensino superior no campo das artes, como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) e as instituições profissionais Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), nas quais se inclui o TMP.
- O *Future Laboratory*, que envolve 12 instituições: o TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului, Pietra Neamt (Roménia).

No primeiro semestre de 2023 deu-se também continuidade às sólidas e importantes parcerias que alicerçam e caracterizam a programação do TMP, com Matéria Prima, Amplificasom, Lovers & Lollypops, Medeia Filmes, Instável – Centro Coreográfico, Festival Porta-Jazz, FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, Universidade Lusófona, Curso de Música Silva Monteiro, CCB, entre outras.

Mantiveram-se programas já estabelecidos, como o Aniversário do Rivoli, *Double Trouble* (com Bruno Brandolino & Bibi Dória e Rebecca Balestra & Igor Cardellini & Tomas Gonzalez) e *Retratos* (com Lígia Soares e a dupla Pedro Azevedo & Guilherme de Sousa, Cátia Pinheiro/Estrutura e André Teodósio, respetivamente).

O ciclo *Quintas de Leitura*, estabelecido no Teatro Campo Alegre, manteve-se, enquanto projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, tendo sido realizadas cinco sessões entre janeiro e maio. Também relativamente aos *Cafés Literários* tiveram durante este período uma sessão.

Adicionalmente, e ainda no campo da Literatura, o 91.º Aniversário do Teatro Rivoli foi pontuado - como é já tradição - por um projeto nesta disciplina artística: o lançamento do número 10 dos *Cadernos do Rivoli*.

Nas atividades de *Serviço Educativo – Escolas, Comunidade e Projetos Participativos*, foram realizadas 10 Visitas Guiadas ao Rivoli; Aquecimento Paralelo (2) com Afonso Cunha (Distante – Paisagens, Máquinas e Animais), Aura da Fonseca (Tumulus); Masterclasse no âmbito de Uma Imagem Interior; *Ensaio Aberto* com a Companhia Nacional de Bailado; Conferência no âmbito de *O meu Ministério da Educação*; Oficinas (na escola) no âmbito do espetáculo *O que é um Problema de Beatriz Valentim*.

Desenvolveram-se ainda outras atividades de mediação digital e presencial, que alicerçam e ativam outros modos de comunicar a programação do TMP, entre as quais o *Double Descortinar*, o vídeo do ciclo *Retratos*, o fascículo escrito e falado de *História(s) da Dança* e várias *Conversas pós-espetáculo* (7).



Farm Fatale, Phillipe Quesne

No âmbito da coprodução a projetos artísticos, o TMP acolheu as residências artísticas e técnicas de Guilherme de Sousa & Pedro Azevedo, Ana Renata Polónia, Paulo Pinto, Fogo Lento, Bibi Dória & Bruno Brandolino, Beatriz Valetim, Rebecca Balestra & Cardellini Igor & Tomas Gonzalez, Marina Otero, Inês Campos e Cátia Pinheiro / Estrutura.

Para além das residências de curta duração, mantiveram-se as seguintes estruturas em residência de longa duração no Teatro Campo Alegre: Instável – Centro Coreográfico, Nome Próprio, Medeia Filmes, Casa da Animação e Estrutura.



A Sagração da Primavera, Teatro Praga

3.1.1.3 O DDD – Festival Dias da Dança

A 7.^a edição do DDD – Festival Dias da Dança decorreu de 18 a 30 de abril nas cidades do Porto, Matosinhos e Gaia. Contou com a organização da Câmara Municipal do Porto / Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., através do Teatro Municipal do Porto e com a coorganização dos municípios de Matosinhos e Gaia.

Antecipando a abertura de mais uma edição do DDD, o lançamento da programação deste ano contou com um SPA que pretendia captar a atenção do público local para o festival, um momento de (auto)cuidado, encontro e celebração, que aconteceu no dia 14 de abril entre as 18h30 às 21h00 em vários espaços do Teatro Rivoli, através de uma essência-spa.

Os Municípios do Porto, de Matosinhos e de Gaia – coorganizadores do Festival – o Teatro Municipal do Porto, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, o Balletteatro, a Fundação de Serralves, o Coliseu Porto Ageas, e o Teatro do Bolhão – coprodutores e parceiros regulares do Festival – , o BPI / Fundação “la Caixa” – Mecenas do Festival – e obviamente, os artistas e companhias e demais parceiros do Festival, tornaram possível a 7.^a edição do DDD, estruturando as suas atividades em torno de várias secções e projetos, que alcançaram, dentro das suas especificidades, uma grande adesão de público com cerca de 10 000 espectadores.

A adesão internacional com cerca de 40 programadores culturais que participaram no festival, oriundo de várias partes do mundo (Portugal, Espanha, França, Bélgica, Grécia, Holanda, Irlanda, Suíça, Taiwan, Austrália e Brasil), marcaram presença nas cidades do Porto, Matosinhos e Gaia comprovando que o DDD é já um incontornável festival de artes performativas de destaque no contexto internacional.

Em resumo, na 7.^a edição do DDD foram apresentados 28 espetáculos, com 44 récitas, 21 dos quais em estreia absoluta ou nacional e 13 dos quais em coprodução.

Yel
E

O programa *DDD CAMPUS*, cujas atividades aconteceram maioritariamente no CAMPUS Paulo Cunha e Silva, incluiu *workshops* práticos e teóricos para profissionais e estudantes de nível avançado, além práticas expandidas e aulas abertas a quem quisesse participar.

O *DDD CAMPUS* foi lançado a 8 de março de 2023, tendo alcançado um total de 180 pessoas inscritas nas suas atividades - um aumento de 20% face ao ano passado. Registaram-se cerca de 300 participações, no total dos *workshops*, aulas abertas e práticas expandidas.

3D [Difusão, Disrupção e Discurso]

Ano após ano, o *DDD - Festival Dias da Dança* conta também com um programa destinado a programadores/as que visitam o Porto, Matosinhos e Gaia durante o festival. Ao ritmo dos espetáculos apresentados nas três cidades, o programa **3D [Difusão, Disrupção e Discurso]** promoveu momentos informais de encontro, contacto com artistas (e as suas obras) e discussão de assuntos relacionados com as práticas artísticas e a sociedade.

- Foram convidados três artistas a estar em residência nos estúdios do CAMPUS PCS durante o Festival. Este ano foram AURA, João Oliveira e Wura Moraes. Nos dois fins de semana em que decorreu o festival, foram abertas as portas para conhecer os trabalhos que foram desenvolvidos.
- *Reinventar Instituições*, foi o tema das duas conversas + Brunch organizadas nas manhãs dos dois domingos do festival. Uma parceria de pensamento com o Alkantara, nestas conversas abertas sobre como reinventar instituições, foram abordados os temas como a democracia e espaços democráticos, e o bem-estar e a saúde mental na sociedade e no espaço de trabalho das instituições.
- Os (S)*pitches* aconteceram na tarde de sábado (22 abril); programadores/as escutaram e conversaram com artistas que trabalham a partir de Portugal e que estiveram presentes na edição do *DDD 2022*, e outros que se irão apresentar no *DDD 2024*.

Para terminar, o *DDD* implementou uma vez mais práticas de acessibilidade e de inclusão na programação da 7.ª edição, através da realização de sessões e atividade com Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, Legendagem descritiva (legendagem pensada para pessoas com deficiência auditiva, que indica em texto as informações sonoras do espetáculo) e ainda sessões de Audiodescrição.

3.1.1.4 O CAMPUS Paulo Cunha e Silva

Até junho de 2023, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva foi ocupado por 3 429 artistas e companhias locais, nacionais e internacionais. Estes resultados confirmaram a importância da existência de um espaço onde a comunidade artística pode desenvolver o seu trabalho de pesquisa e criação.

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva (CAMPUS PCS) continua a promover um programa plural, de acesso livre através de marcação, no caso das reservas de estúdio ou por *Open Call* no caso das residências (artísticas e técnicas), que permite colmatar a falta de espaços de trabalho na cidade e ser em simultâneo um projeto pivot no que toca ao acompanhamento artístico de residências e promoção de um espaço de investigação.

No âmbito da *Open Call 23/24 - Residências Artísticas*, o CAMPUS recebeu entre janeiro e junho um total de 12 residências, resultado de 18 candidaturas apoiadas e de 87 candidaturas recebidas, traduzindo-se este apoio a 37 artistas. De igual modo, no âmbito *Open Call 23/24 - Residências Técnicas*, que pela sua natureza técnica são implementadas no Teatro do Campo Alegre, acolhemos durante este período duas residências técnicas, de um total de oito candidaturas, traduzindo-se este apoio a dez artistas.

No âmbito da *Open Call - Reclamar Tempo #3*, foram recebidas 136 candidaturas, tendo sido selecionados oito projetos. Nesta segunda edição acolhemos no CAMPUS PCS oito projetos de pesquisa, apoiando um total de 16 artistas, com acompanhamento crítico de Melissa Rodrigues e Cristina Planas Leitão.

Durante este período, foram realizadas 28 semanas de práticas expandidas, nas mais diversas áreas, desde a dança ao teatro e voz e foram convidados 20 professores/artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional.

O CAMPUS PCS foi durante o DDD - Festival Dias da Dança 2023 o centro nevrálgico de formação e partilha de práticas artísticas, tendo sido realizados 16 *workshops*, duas práticas expandidas e duas abertura de portas com seis apresentações.

No eixo internacional, o CAMPUS Paulo Cunha e Silva acolheu no 1.º semestre de 2023 a residência da artista Céline Camara no âmbito do projeto europeu *Future Laboratory* e foi iniciado um programa de *Residências Cruzadas* (residências artísticas) com parceiros internacionais, o CCNCN – Centre Chorégraphique National de Caen, Normandia e o El Graner, de Barcelona.

Para este período e como resultado deste intercâmbio de residências artísticas com o CCNCN, foi acolhido o artista Calixto Neto e a artista local Catarina Miranda.





3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

O Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM) tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento, através de projetos que complementem e potenciem a atual dinâmica cultural da cidade do Porto. Integra atualmente o Batalha Centro de Cinema, a Filmporto — *film commission* e o projeto de Apoios e Coproduções de Cinema.

3.1.3.1 Batalha Centro de Cinema

O Batalha Centro de Cinema constitui-se, hoje, como um centro cultural para o cinema e imagem em movimento, aberto à História, a expressões contemporâneas e a intersecções disciplinares. Assume a missão de formar novos públicos para a cultura através do cinema, dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da História do cinema e da imagem em movimento e estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do cinema. Todo este trabalho é feito ainda através da valorização do património material e imaterial da cidade do Porto.

O programa da primeira temporada do Batalha - Centro de Cinema iniciou-se com a abertura do equipamento a 9 de dezembro de 2022, proporcionando uma oferta de retrospectivas monográficas e ciclos temáticos, bem como focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos. A programação integrou ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, acolhimentos de festivais de cinema da cidade, e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e inclusão de públicos.

Entre janeiro e julho de 2023, o Batalha Centro de Cinema realizou 426 sessões de cinema alcançando 33.921 espectadores divididos entre atividade própria do Batalha — 21.689 espectadores de 255 sessões — e outras atividades de acolhimento de festivais de cinema e de outras programações externas — 12.232 espectadores obtidos em 171 sessões.

Considerando a programação de cinema própria, mais de 25% das sessões do Batalha foram dedicadas ao cinema português, das quais 80% contaram com legendas em inglês.

Cerca de 25% das sessões de cinema integraram legendagem para pessoas surdas ou ensurdecidas. Foram ainda concretizadas 143 ações do serviço educativo incluindo cursos, sessões de cinema, encontro de grupos de cinefilia e visitas guiadas.

Desenvolveu-se um conjunto de atividades que materializaram a missão do Batalha Centro de Cinema:

Ciclos Temáticos

Ciclos dedicados a temas específicos e que cruzaram diversos tipos de cinematografias e modos de fazer cinema. Destaque para os ciclos *Políticas do Sci-Fi*, com curadoria de Ana David e Guilherme Blanc, *Domesticidade(s)*, com curadoria de Alejandra Rosenberg Navarro e Ana David, *El Futuro Ya No Está Aquí - Da Euforia à Desilusão na Movidá e Transição Espanhola*, com curadoria de Guilherme Blanc e Virginia Pablos, e *Contra-Fluxos*, com curadoria de Almudena Escobar López e Margarida Mendes.

Focos e Retrospectivas

Ciclos dedicados à filmografia — completa ou essencial — de cineastas e artistas nacionais e internacionais, com trabalhos contemporâneos e de outras décadas. O Batalha dedicou a sua primeira retrospectiva a Claire Denis, no ano em que a realizadora estreou duas novas longas-metragens. Foram ainda apresentados os programas dedicados a Melvin Van Peebles, André Gil Mata, Zacharias Kunuk, Joanna Hogg, Luísa Homem, Riar Rizaldi, Basil da Cunha, Mai Zetterling e Annemarie Jacir.

Luas Novas

Mensalmente, a cada Lua Nova do ano, foi destacada a prática fílmica de novos nomes do cinema nacional, dando a oportunidade de descobrir ou visitar as obras de um conjunto de cineastas e artistas, entre os quais Alexandra Ramires e Laura Gonçalves, Helena Estrela, Laura Carreira, Welket Bungué e Marta Sousa Ribeiro.

Coletivos

Foco em experiências coletivas de realização e produção de cinema, desde os anos 70 até aos nossos dias. Destaque para a exibição dos programas *COUSIN* e *Yugantar Film Collective*.

Cinema com História

Programas contínuos, semanais ou quinzenais, que olharam para as histórias do cinema. Com o intuito de pensar, valorizar e divulgar o património fílmico nacional, o Batalha comissariou um ciclo anual inteiramente dedicado ao cinema português e à sua história. A proposta da dupla curatorial Daniel Ribas e Paulo Cunha, convidada para a primeira edição do programa *Seleção Nacional*, debruçou-se sobre os desenvolvimentos políticos, estéticos e sociais do cinema português. A *Constelação #1: Antes do Futuro* revisitou as décadas de 80 e 90 da sociedade portuguesa, as suas transformações e o seu desejo de futuro, tão pulsante como solitário. Seguiu-se a *Constelação #2: El Dorado*, que deu enfoque à problemática relação do cinema português com África.

Foi ainda recuperada uma parceria com o Cineclubes do Porto que remonta aos anos 40, tendo o Batalha convidado o Cineclubes do Porto a visitar o formato das matinés.

Especiais!

Através da exibição de filmes relacionados com celebrações e efemérides, foi dado destaque a datas relevantes, enquanto se abriam as portas a estreias e apresentações de projetos comissariados. No âmbito das *Sessões Especiais*, assinalou-se a antestreia nacional do filme distinguido com Urso de Prata na Berlinale “Mal Viver”, de João Canijo, e “Viver Mal”, do mesmo realizador.

Destaque para o ciclo de cinema *Towards the Last Movies*, um programa de 17 horas consecutivas de cinema composto por filmes vistos por ícones do séc. XX no momento anterior às suas mortes, que contou com 110 participantes.

O evento dedicado à indústria do cinema *Novos Encontros do Cinema Português* foi um acontecimento de grande importância e reuniu vários agentes do meio cinematográfico nacional, durante dois dias, com o objetivo de debaterem, em quatro painéis, o estado da Educação, da Crítica, da Distribuição e Exibição em Portugal.

Famílias

No eixo de programação dirigido simultaneamente a crianças e a adultos, foram apresentadas 15 sessões de cinema e dinamizadas a *Oficina de Realização para Famílias* e a *Oficina de Cinema de Animação*. Foi ainda apresentado o espetáculo “Lanterna Mágica”, musicado ao vivo.

Projetos Expositivos e Instalações

Na Sala-Filme e noutros espaços de acesso público, foram apresentadas obras que exploraram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema. Destaque para a instalação de Tabita Rezaire “Premium Connect”, a exposição documental “A Confederação — O Povo é que Faz a História”, para “Croma, o sono”, de Pedro Huet, e “Escondidas na caverna que forjamos umas das outras”, de CACONRAD com Alice dos Reis e Isadora Pedro Neves Marques.

Palavra em Movimento

O Batalha convidou diversas personalidades a explicar a sua relação com as diferentes formas de produção de cinema, através de experiências e filmes que marcaram a vida e até práticas profissionais de cada uma. Trinh T. Minh-ha (Vietname), Manthia Diawara (Mali) e Byung-Chul Han (Coreia do Sul) foram os primeiros convidados do ciclo *A Minha História de Cinema*.

Música e Performance

Uma expansão crítica da programação de cinema através de filmes-concerto e performances transdisciplinares ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som. Destaque para o filme-concerto “Os Faroleiros”, com uma nova composição sonora encomendada pelo Batalha a Daniel Moreira, e interpretada ao vivo pelo quarteto de cordas The Arditti Quartet; e para a performance “Workers in Song”, do artista visual James Richards e do compositor Billy Bultheel.



Foi ainda apresentada “2027”, a mais recente curta-metragem de Basil da Cunha, comissariada e coproduzida pelo Batalha, o filme-performance “Olho da Rua”, apresentado fora de portas, na Praça da Batalha, e “Spillovers”, de Rita Natálio.

Cinema ao Redor

Através de grupos, cursos e oficinas para adultos e crianças, procurou-se promover o encontro, a partilha e o lazer fora da sala de cinema, com programas que pretenderam garantir a igualdade no acesso à atividade do Batalha e contribuir para a formação de um público ativo e consciente da importância do cinema e da imagem em movimento.

Porto, Texas foi um grupo de cinefilia que se prolongou por cinco meses, num total de oito encontros, coordenado por Maria Leite, atriz, e Ricardo Vieira Lisboa, programador e crítico.

A primeira edição do *Clube de Leitura*, que terminou em maio, integrou um total de sete encontros e foi coordenada por Teresa Coutinho, atriz e encenadora, e Gisela Casimiro, artista e escritora.

O *Grupo Supernova*, destinado a cinéfilos dos 16 aos 22 anos, orientado por Inês Ariana, estudante da Faculdade de Belas Artes do Porto, João Pinto, estudante de Cinema da Universidade Católica, e a artista e realizadora Tomás Paula Marques, contou com 11 sessões.

Destaque ainda para o *Curso de Crítica de Cinema*, comissariado ao crítico e realizador Saguenail e que teve como título “A Forja”, contando com 18 sessões.

Nota ainda para o *Workshop de Sci-Fi “Ferramentas de Delírio”*, de Diana Policarpo e Odete, com participações da coreógrafa Dinis Machado e da dupla de artistas Von Calhau! para a criação de um laboratório participativo a partir das suas práticas de ficção especulativa.

A *Oficina de Animação* foi realizada ao longo de quatro dias, nas férias da Páscoa das crianças, para 15 participantes, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos.

Vizinhos foi outro dos projetos que tem como objetivo estabelecer hábitos de partilha e ligação entre o Batalha e as pessoas que habitam na sua proximidade. A primeira edição do projeto, *Batalhawood*, foi desenvolvida em colaboração com os vizinhos do Batalha com raízes no Bangladesh.

Ainda no âmbito do *Cinema ao Redor*, foram realizadas 29 visitas guiadas, oferecendo a 675 pessoas um roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício, bem como sete sessões *Batalha Quiz*, evento de perguntas e respostas criado e apresentado por Guilherme Cobretti e Jay Toso, na Cafeteria & Bar do Batalha.

Escolas

O programa de escolas propôs uma relação contínua e permanente com a comunidade escolar, em que o cinema ocupou um lugar central. Entre janeiro e junho, foram realizadas 33 sessões do projeto do *Programa de Cinema para Escolas*. O Batalha acolheu ainda 11 aulas abertas para alunos de instituições de ensino superior do Porto.

Escrita

Foi constituído um grupo de autores convidados pelas suas diversas e complementares relações com o cinema, com vista à produção de textos críticos e ensaísticos dedicados a filmes que integraram a temporada do Batalha e apresentados nas folhas de sala de cada sessão, em formato colecionável.

Neste período foi ainda lançada a publicação André Gil Mata – “Alguma Luz na Escuridão”, a abrir a retrospectiva integral do realizador no Batalha. Já o livro “Políticas do Sci-Fi”, coletânea de contos de ficção científica e fabulação especulativa de Companhia, inclui textos de Amadeu Lopes Sabino, Pamela Zoline e W.E. Du Bois e ainda dois contos inéditos, comissariados especificamente para esta edição, de Andreia C. Faria e Rodrigo Vaiapraia.

Biblioteca e Fimoteca

A Biblioteca e Fimoteca integra uma sala de leitura, estudo e trabalho com 14 lugares, onde se encontram em livre acesso 1472 livros e periódicos para consulta, bem como dois postos de visionamento da Fimoteca, composta por 76 filmes, e atualizada, este ano, com 23 novos filmes.

BFF – Cartão Batalha Friends Forever

Lançado em abril deste ano, o *BFF* é um cartão pessoal e intransmissível que confere à pessoa titular o acesso ilimitado às sessões de cinema do Batalha Centro de Cinema, tendo como única contraprestação o pagamento de uma anuidade ou uma mensalidade durante o período em que o quer ativo. O cartão *BFF* compreende duas modalidades de pagamento – mensal ou anual – e conta, até hoje, com 107 titulares.



3.1.3.2 Filmporto — *film commission*

Licenças e autorizações para filmar na cidade

À Filmporto — *film commission* chegaram neste período as solicitações de projetos audiovisuais e fílmicos para filmagens em espaços públicos e equipamentos geridos pelo Município do Porto. Como estrutura, a Filmporto teve um papel primordial para a indústria audiovisual e cinematográfica da região Norte.

Apoio financeiro e logístico ao audiovisual

No primeiro semestre do ano, a Filmporto mediu e apoiou logisticamente um total de 161 projetos audiovisuais. Destes, 40 foram isentos do pagamento das habituais de taxas municipais.

Relação com o setor audiovisual e cinematográfico

Como resultado do trabalho desenvolvido no final de 2022, a cidade do Porto viu os projetos desenvolvidos no âmbito do programa *La Factory*, evento apoiado pela Filmporto e pela Câmara Municipal do Porto, serem estreados no Festival de Cinema de Cannes.

Tendo sido uma estrutura parceira dos *Novos Encontros do Cinema Português*, a Filmporto esteve presente neste encontro, participando ativamente no debate sobre o cinema português.

Por fim, através da Filmporto, vários produtores locais conseguiram fazer projeções-teste de filmes em processo de finalização, antes de os filmes serem distribuídos e exibidos em contexto de festival.

Location scouting

Foram apoiadas visitas de equipas de location scouting à cidade do Porto, dando a conhecer as potencialidades do território como um atrativo destino para as mais diversificadas necessidades de filmagem.

Bolsas Filmporto

Além do acompanhamento dado aos cinco projetos vencedores da edição do ano transato, a estrutura abriu uma nova edição deste concurso. Tal como nas edições anteriores, as cinco bolsas foram divididas em duas categorias: três *Bolsas Neves*, destinados a projetos de artistas e produtores residentes no concelho do Porto, e duas *Bolsas Pascaud*, destinadas a projetos de artistas e produtores não-residentes no concelho do Porto.

Sessões Filmporto

Com a abertura do Batalha Centro de Cinema, a Filmporto lançou uma convocatória com vista à mostra de filmes realizados por cineastas locais que nunca tenham tido exibição na cidade. Neste âmbito, durante o primeiro semestre, foram exibidos seis curtas-metragens, de quatro cineastas.

3.1.3.3 Apoios e Coproduções de Cinema

Este projeto continua a apoiar e cofinanciar um conjunto de atividades que potenciam a oferta cinematográfica na cidade. Para além do enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivaram e viabilizaram, simultaneamente, uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

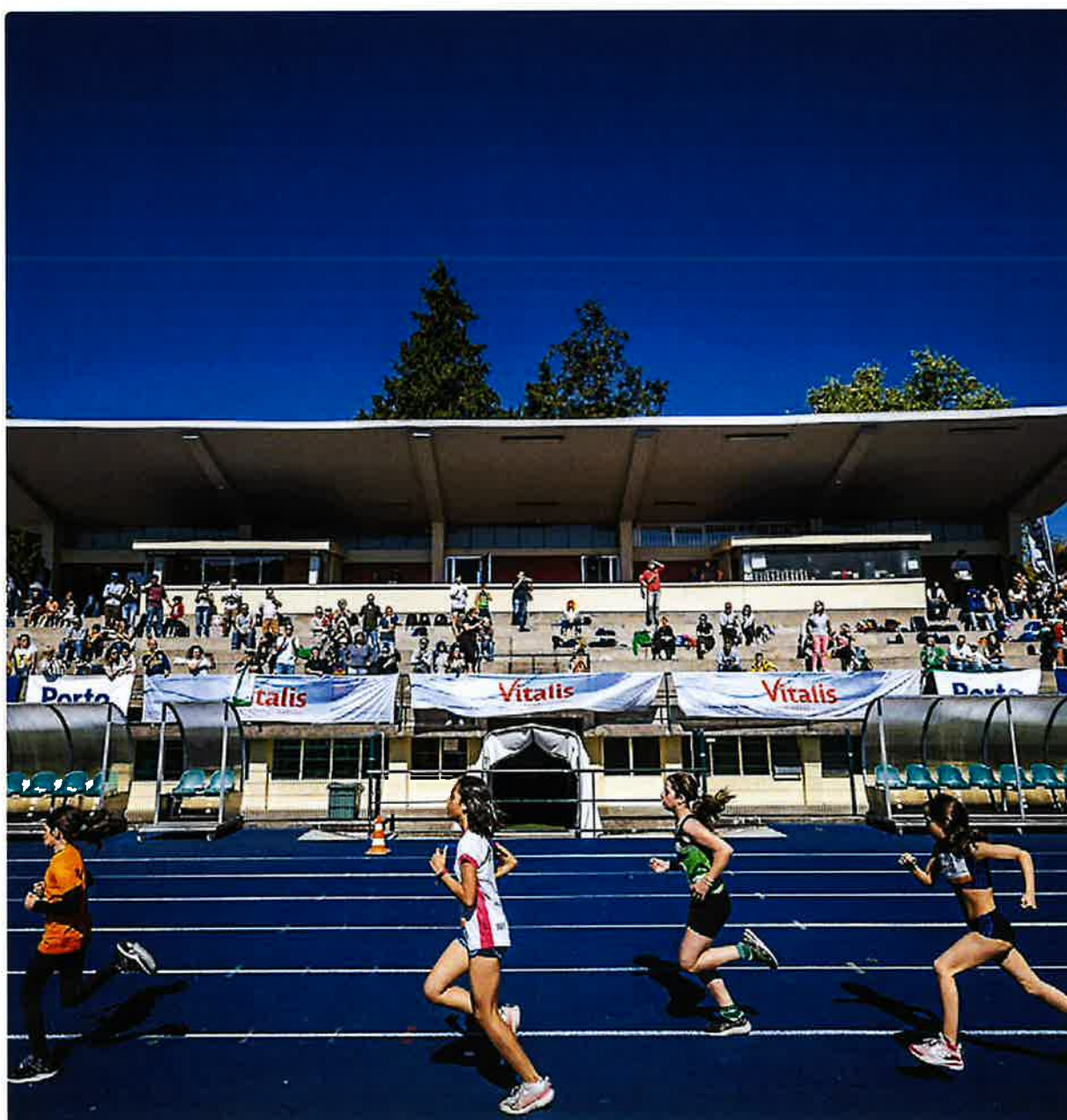
Consequentemente, foram celebrados os seguintes apoios e acolhimentos do IndieJúnior Porto — Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil, Fantasporto — Festival Internacional de Cinema do Porto, Porto Femme — Festival Internacional de Cinema, Multiplex, Arquiteturas Film Festival, entre outros.

Como incentivo ao visionamento de cinema no centro da cidade, foi dada continuidade ao projeto denominado *Cartão Tripass*, que possibilita a existência de descontos e outros benefícios nas salas de cinema do centro do Porto: Batalha Centro de Cinema, Cinema Trindade e o Cinema Passos Manuel.

5/6

3.2 Desporto

O desporto e a prática de atividade física constituem uma importante componente da vida quotidiana dos munícipes, com reflexos importantes e diretos na sua qualidade de vida, no seu desenvolvimento social e no seu bem-estar físico e psicológico. A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., tem a seu cargo a promoção da prática da atividade física e desportiva na cidade, assim como a gestão do parque desportivo municipal (pavilhões, piscinas e grandes campos).



3.2.1 Eventos desportivos em destaque

A **Ágora** apoia a organização dos mais variados eventos desportivos na cidade, com propostas dirigidas a todas as faixas etárias, adaptadas a cada momento e a cada espaço. Listam-se em seguida os principais eventos apoiados no 1.º semestre.

Porto-Gaia Granfondo

A segunda edição do Porto-Gaia Granfondo, realizada a 2 de abril, percorreu os municípios do Porto, Gondomar, Penafiel, Castelo de Paiva, Arouca, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. Este evento atraiu a participação de todos os praticantes do ciclismo, disponibilizando percursos com diferentes distâncias e níveis de dificuldade: Minifondo (58 quilómetros), o Mediofondo (103,5 quilómetros), e o Granfondo (160 quilómetros). A partida foi realizada na Avenida Gustavo Eiffel, tendo-se registado a participação de mais de 900 ciclistas, em representação de 14 nacionalidades.

Porto International Cup

O Parque Desportivo de Ramalde acolheu, entre 6 e 8 de abril, a segunda edição do Porto International Cup. Este evento, organizado pela O-Sports, com o apoio da **Ágora** – Cultura e Desporto do Porto, E.M., reuniu um total de 40 equipas, 735 atletas, de 5 escalões: sub-11, sub-13, sub-15, sub-17, e sub-19. Participaram 14 equipas estrangeiras, provenientes de oito países – Estados Unidos, França, Países Baixos, Dinamarca, Haiti, Irlanda, Alemanha e Portugal. A nível nacional, o evento contou com a participação de alguns dos principais clubes, tais como FC Porto, Boavista FC, Sporting CP, Vitória SC, Paços de Ferreira FC, Gil Vicente FC e Vizela FC.

Gala Oporto Boxing Night

No dia 6 de maio, o Pavilhão Municipal Pêro Vaz de Caminha recebeu a primeira edição deste evento, organizado pela Associação P.N. Barbosa Boxing Team, e que contou com oito combates profissionais. No total, marcaram presença atletas de treze países. O combate principal foi vencido pelo portuense Fábio “Diamond” Varela, num momento que levou ao rubro o público que encheu o pavilhão.

Corrida da Mulher

Esta emblemática prova de atletismo, dedicada às mulheres, realizou-se a 21 de maio, na zona oriental da cidade do Porto, com partida e chegada na Alameda das Antas, num percurso de 5km. A Corrida da Mulher tem uma forte vertente solidária, tendo com principal objetivo a sensibilização para a prevenção e tratamento do cancro da mama. A entrega do cheque ao IPO-Porto, num valor aproximado de dezanove mil euros, marcou esta manhã de desporto e solidariedade feminina. No que diz respeito à vertente competitiva, Patrícia Oliveira (Atlético da Póvoa) foi a grande vencedora com o tempo 00:19:11, seguida por Marta Martins (Maia A.C.) com 00:19:30, e Justyna Wojcik (C+S de Lavra) com 00:20:47.



Corrida da Mulher, maio de 2023



Meeting Internacional do Porto, 10 e 11 de junho,
Piscina de Campanhã

EuroHockey Club Challenge III

O Campo do Viso recebeu, entre 25 e 28 de maio, o EuroHockey Club Challenge III, uma competição exclusivamente feminina que contou pela primeira vez com duas equipas nacionais – Grupo Desportivo do Viso e Lisbon Casuals HC. A nível internacional, participaram a Europa HC (Gibraltar), a SLF Mesaicos (Suécia), a HAHK (Croácia), e a ABC-Team (Finlândia). A equipa sénior feminina do Grupo Desportivo do Viso somou a quinta participação neste campeonato e a segunda como anfitrião da prova. As primeiras classificadas do torneio foram as croatas do HAHK e as portuguesas Lisbon Casuals, alcançando desta forma o apuramento para o Challenge II.

Meeting Internacional do Porto

A mais antiga prova nacional de natação voltou a juntar na Piscina de Campanhã os melhores atletas nacionais, bem como nadadores internacionais. Representou a 38.ª edição da competição, com dois dias de provas – 10 e 11 de junho.

Um dos principais alicientes desta edição foi a possibilidade de obtenção de mínimos para os próximos Jogos Olímpicos – Paris 2024.

A Federação da Andaluzia venceu o Meeting, tendo somado 604 pontos, e superado a Swiss Aquatics – 577 pontos e o Club Natación Santa Olaya – 374 pontos.

Ana Rodrigues fixou dois novos recordes nacionais absolutos: 50 metros bruços (30,73), e 100 metros bruços (1.08,22). Diogo Ribeiro, o melhor nadador nacional da atualidade, estabeleceu dois recordes deste Meeting: 100 metros livres (49,15) e 100 metros mariposa (52,67). No total, foram estabelecidos 14 recordes do evento.

O Meeting Internacional do Porto contou com a participação de 445 atletas, em representação de 61 equipas, provenientes de Portugal, Espanha, Líbano, Suíça, Angola e Moçambique.

Taça do Mundo de Bilhar 3 Tabelas

O Porto foi o epicentro internacional do bilhar às três tabelas nesta etapa da Taça do Mundo, iniciativa que reuniu no Dragão Arena 149 atletas, em representação de 22 países. Este evento, organizado pelo FC Porto, com apoio da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., procura, para além da vertente competitiva, promover um intercâmbio cultural entre jogadores, equipas técnicas e adeptos de diferentes origens, consolidando o clube e a cidade como referências mundiais da modalidade. O vietnamita Tran Quyet Chien venceu a etapa, batendo na final o egípcio Sameh Sidhom por 50-30.



3.2.2 Programas de Atividade Física e Infraestruturas Desportivas

3.2.2.1 Programas de Atividade Física

É missão da Ágora promover, fomentar e incentivar a prática da atividade física regular pelas várias camadas da população, com um esforço constante da adequação da oferta às necessidades e especificidades dos diferentes grupos-alvo. Para dar resposta a esse desígnio, apresentamos atividades para crianças, jovens e seniores, incluindo modalidades de desporto adaptado, desporto de formação, assim como múltiplas iniciativas desenvolvidas em parceria com o movimento associativo, universidades e politécnicos e juntas de freguesia.

Aulas de Atividade Física e Desportiva

Com supervisão da Ágora, estas aulas contaram com a participação de cerca de 4000 crianças inscritas no 1.º Ciclo do Ensino Básico e de 148 professores, como responsáveis pedagógicos.

Dias com Energia

Programa municipal que proporciona aulas gratuitas de pilates, ioga, tai chi e método deRose. Em 2023, o *Dias com Energia* continuou a disponibilizar as suas aulas aos sábados de manhã no Pavilhão Municipal Fontes Pereira de Melo/Jardins do Palácio de Cristal, entre as 9 e as 12 horas. O programa funcionou ainda no Pavilhão do Viso/Parque da Pasteleira e no Pavilhão do Lagarteiro/Parque Oriental do Porto, com aulas rotativas de pilates, ioga e tai chi, todas elas dinamizadas pela Ágora. Entre janeiro e junho, foram realizadas 178 aulas que envolveram 1563 alunos.

Domingos em Forma

O programa municipal *Domingos em Forma* prosseguiu em 2023 com as habituais sessões semanais no Parque Oriental. O ponto de encontro continuou a ser o Pavilhão Municipal do Lagarteiro onde decorre o habitual aquecimento para a atividade, prossequindo no Parque Oriental com a caminhada orientada.

Aulas de Skate

Entre janeiro e junho, a Ágora continuou a promover aulas de skate gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, aos sábados e aos domingos, entre as 10 e as 12 horas, e às segundas e quintas-feiras entre as 17h30 e as 19h30. Entre janeiro e junho, foram realizadas 89 aulas que envolveram 1 378 alunos.

Capacita Des.Porto

O programa *Capacita Des.Porto* continuou a apoiar associações, clubes e coletividades com objeto desportivo, através de um conjunto de mecanismos que contribuem para a capacitação e qualificação das organizações e dos seus recursos humanos. O objetivo é a melhoria de várias vertentes: gestão e funcionamento, qualidade e capacidade técnica, autonomia e sustentabilidade. Nesse contexto, a Ágora manteve sinergias com agentes públicos e privados no sentido de disponibilizar aos clubes e atletas instrumentos que pudessem contribuir positivamente para o cumprimento da sua missão.

3.2.2.2 Desporto Informal

Como uma cidade culta e animada também se quer saudável, é missão da Ágora promover, fomentar e incentivar a prática da atividade física regular pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às necessidades e especificidades dos diferentes grupos-alvo.

Para dar resposta a esse desígnio, a Ágora - Cultura e Desporto, E.M., S.A. apresenta ofertas para crianças, jovens e seniores, incluindo modalidades de desporto adaptado, desporto de formação, assim como múltiplas iniciativas desenvolvidas em parceria com o movimento associativo, universidades e politécnicos, juntas de freguesia e municípios da Área Metropolitana do Porto.

Anda Porto

Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, estiveram em funcionamento os dois Centros Municipais de Marcha e Corrida do Porto, cujas bases funcionam no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente, e no Parque do Covelo.

Percursos Pedestres do Parque Oriental

Os três percursos pedestres instalados no Parque Oriental, com níveis de dificuldade diferente e uma distância total superior a 4 km, mantiveram-se ao dispor da população e continuaram também a servir de apoio ao desenvolvimento do programa.

Tabelas de Basquetebol

Quinze locais com tabelas de basquetebol, de acesso livre e dispersos pela cidade do Porto, promovendo o desporto informal, proporcionando assim um estilo de vida saudável e a prática regular da atividade física.

Percursos Permanentes de Orientação

A Câmara Municipal do Porto, através da Ágora, deu continuidade à prática da orientação na cidade, disponibilizando três equipamentos em permanência, respetivamente no Parque da Cidade, no Parque de São Roque e no Parque do Covelo. Estes equipamentos continuaram preparados para receber provas de orientação, nomeadamente treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

3.2.2.3 Infraestruturas Desportivas

A Ágora, no âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal do Porto, e também através de contratos de colaboração, mantém 24 infraestruturas desportivas sob sua gestão - a Rede Municipal de Instalações Desportivas (RMID).

Os Campos da RMID são constituídos pelo Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, o Campo do Viso, o Campo de Futebol da FADEUP, o Campo de Futebol do Parque da Cidade, o Campo dos Choupos e, a partir de 29 de junho, o Campo Municipal do Outeiro. Para além destes espaços, que são geridos exclusivamente pela empresa, a Ágora gere também 12 horas/semana no Campo de Futebol de Campanhã e 15 horas/semana no Campo de Futebol do Pasteleira.

A procura pelos espaços desportivos, nomeadamente por campos de futebol/rugby, superou a oferta disponibilizada pela Ágora. Para fazer face à procura verificada para utilização das instalações desportivas, deu-se continuidade ao protocolo com a Universidade do Porto para a ocupação dos campos de futebol do Estádio Universitário.

No Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, existem ainda dois equipamentos desportivos de elevada importância para o desenvolvimento do desporto na cidade: a pista de atletismo, que está equipada para treinos das diversas disciplinas do atletismo e apta para receber diversas provas nacionais e *meetings* internacionais; e ainda um Skate Park, com uma área aproximada de 950 m², que está preparado para permitir a evolução não só dos novos praticantes, mas também dos mais experientes nesta modalidade.

Análise da ocupação: o total de horas de ocupação dos Campos da RMID no primeiro semestre de 2023 foi de 6325 horas.

Os Pavilhões da RMID são os seguintes: Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão Leonardo Coimbra e pelo Pavilhão do Lagarteiro. A partir de 1 de janeiro de 2023, a RMID passou a incluir também os pavilhões António Nobre, Manoel de Oliveira, Ramalho Ortigão, Areosa e Pires de Lima.

Nos doze pavilhões que compõem a RMID, continuaram a ser desenvolvidas diversas modalidades, não só competitivas, mas também de lazer. Destas destacam-se, além das modalidades tradicionais, modalidades como o badminton, a zumba ou o kendo.

Análise da ocupação: durante o primeiro semestre de 2023, os pavilhões tiveram a ocupação de 6058 horas.

A RMID inclui ainda três piscinas: a Piscina Municipal de Cartes, a Piscina Municipal da Constituição e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel. Estas instalações contaram com a frequência de cerca de 3500 utentes em aulas e em regime de utilização livre. Entre janeiro e junho, nas piscinas da RMID foram registadas 72935 utilizações.

Análise da ocupação: durante o primeiro semestre de 2023, as piscinas municipais registaram 72935 utilizações.

Sistema de Gestão da Qualidade

Desde o ano de 2022 que as piscinas da RMID estão certificadas pela Norma NP EN ISO 9001:2015, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela SGS. Esta certificação reconhece a competência na gestão das piscinas da RMID, capaz de demonstrar confiança e segurança aos clientes, tendo sido sucessivamente renovada.



3.3 Entretenimento

Com um papel cada vez mais ativo e preponderante na política de animação da cidade, a Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M. mantém a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas também de impacto nacional e internacional, que se possam constituir como impulsionadores da procura na cidade.

Apresentam-se em seguida os principais eventos apoiados no 1.º semestre de 2023.

Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda

Contando com seis edições por ano, as *Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda* em 2023 no primeiro semestre estavam agendadas para 14 de janeiro, 18 de março e 13 de maio.

Devido às más condições meteorológicas verificadas na primeira edição a 14 janeiro, as ações de animação a desenvolver na Rua de Miguel Bombarda foram canceladas. As *Inaugurações Simultâneas* mantiveram-se nas Galerias, tendo toda a sua programação sido reagendada para a edição de março.

No dia 18 de março, o Quarteirão Cultural de Miguel Bombarda recebeu o segundo ciclo das Inaugurações Simultâneas de 2023. Entre as 16h00 e as 20h00, houve novas exposições nas galerias de arte contemporânea e novas coleções nos espaços expositivos, comerciais e alternativos, acompanhadas de animação de rua programada pela Ágora. As inaugurações de exposições foram acompanhadas pelas habituais visitas guiadas a algumas galerias, conduzidas por estudantes do curso de Artes Visuais da Escola Superior de Educação do Porto.

Mantendo o registo de experimentação, promoveram-se, na zona pedonal Rua de Miguel Bombarda, oficinas, demonstrações de artesanato e um sarau de Poesia. A animação no local esteve a cargo da Openbox Associação Cultural.

A 13 de maio, o Quarteirão Cultural Miguel Bombarda recebeu o terceiro ciclo em 2023 das Inaugurações Simultâneas. Foi desenvolvida uma programação que versou a mesma filosofia das anteriores, onde se destaca a oficina criativa *Stencil, histórias e carimbos*, orientada por David Penela, e a oficina *Cravo Bombarda*, orientada por Ser Silvestre. Houve ainda lugar a aula de dança orientada pelo Hop Dance Studio.

Dia Nacional dos Centros Históricos

A 25 de março, o Porto comemorou mais um Dia Nacional dos Centros Históricos. A festa fintou o clima e foi multicolor, com animação cultural servida em distintos formatos e para diferentes idades, atraindo gente de todos os cantos do mundo. A Ágora associou-se à iniciativa com a apresentação da peça “Carilló” da Companhia La Tal (ES), que ocupou o Terreiro da Sé entre as 15h30 e as 17h30.

Comemorações do 25 Abril

No Porto, as *Comemorações do 49.º aniversário do 25 de Abril* no Porto fizeram-se, este ano, com concertos de Luta Livre, Coral de Letras da Universidade do Porto e fogo de artifício, na noite de 24 de abril, e de Jorge Lomba e Brigada Victor Jara, no dia de 25 de abril à tarde. O programa contou com jogos tradicionais, dirigidos aos mais novos e famílias e o habitual desfile pelas ruas.

Festa da Criança

O Dia Mundial da Criança, celebrado a 1 de junho, foi, mais uma vez comemorado nos centros escolares da cidade do Porto com muitos espetáculos, animação e oficinas. Peças de teatro, números de circo, histórias para contar e cantar, atividades científicas e oficinas para todos os gostos integraram o programa da Festa da Criança 2023. Tal como no ano passado, a celebração espalhou-se por escolas públicas e instituições do concelho. Os alunos puderam assistir a atuações de várias disciplinas artísticas e participar em atividades lúdicas e pedagógicas, com a ajuda dos convidados do programa e dos professores.



Rusgas de São João 2023,
Praça do General Humberto Delgado

Primavera Sound Porto

A décima edição do festival Primavera Sound Porto deste ano contou com os cabeças-de-cartaz Kendrick Lamar, Rosalía, Pet Shop Boys e Blur. Foi um festival diferente, familiar, num espaço mais alargado e que veio para ficar, onde todos puderam, desta vez, andar mais à vontade, de palco para palco, e com muitos motivos de diversão, além dos concertos. O recinto no Parque da Cidade e do Queimódromo recebeu mais de 143 mil pessoas nos quatro dias do festival, que decorreu entre 7 e 10 de junho.

Festas de São João do Porto

A programação das Festas de São João do Porto contou com vários concertos a percorrerem os palcos das freguesias da cidade, com destaque para artistas como Quim Barreiros, Augusto Canário, Diapasão ou Sons do Minho. O ritmo contagiante do São João sentiu-se nas ruas, com atividades e iniciativas a marcarem a contagem decrescente para a noite mais longa do ano na cidade.

A noite de 23 e o feriado de 24 de junho, para além da programação das freguesias que decorreu a partir de 16 de junho, contou com Emanuel, Cláudia Martins & os Minhotos Marotos, Miguel Araújo e Fogo-Fogo e David Bruno e o DJ Moullinex. Este ano, a Ágora voltou a apostar em três palcos no centro da cidade – Largo Amor de Perdição, Jardins do Palácio de Cristal e Casa da Música. A noite contou ainda com o tradicional fogo de artifício no rio, que este ano voltou a ocupar a Ponte Luís I.

À semelhança dos últimos anos, houve ainda divertimentos instalados na Praça de Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), Alameda das Fontainhas, Jardim do Calem e Avenida D. Carlos I. A *Cascata Comunitária* ocupou, este ano, o Mercado do Bolhão. Nesta edição puderam ser apreciadas 1 500 casas típicas da cidade do Porto.

As *Rusgas de São João* voltaram a ser tradição, com a exibição dos usos e costumes das diferentes zonas da cidade. Desde uma charrete puxada por dois cavalos a um grande balão de São João, foram várias as formas de animar as ruas do Porto no dia 1 de julho. Os sete grupos foram avaliados por um júri composto por sete elementos apontados pelas diferentes freguesias presentes, com especial atenção na coreografia, cenografia, figurinos e musicalidade. Este ano o número de participantes ascendeu a 1 300 e culminou com a vitória da rusga apresentada pela União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Arte Urbana

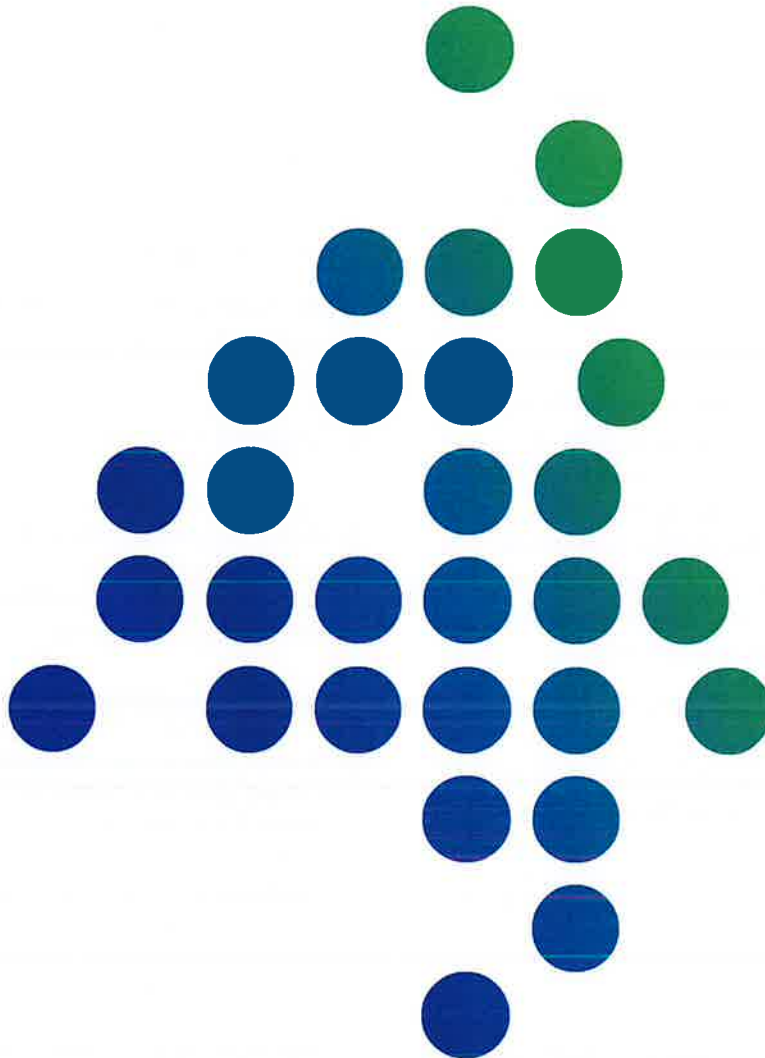
A convocatória *Street Art Porto – Armários de Distribuição EDP* foi uma iniciativa integrada nas ações de *Arte Urbana da Cidade do Porto*, desta vez na Rua de Mouzinho da Silveira. No total, foram 28 as estruturas intervencionadas por sete artistas, durante os dias 20 e 31 de maio, inauguradas a 2 de junho.

Outras Atividades

A Ágora apoiou neste primeiro semestre 56 iniciativas de outras entidades da cidade do Porto. Destacam-se a seguir as mais relevantes:

- No primeiro fim de semana de março, o Parque de São Roque foi o ponto de encontro de produtores e apreciadores de camélias da cidade e da região. A 27.ª *Exposição de Camélias do Porto* apresentou os melhores exemplares reunidos neste local. A exposição apresentou um programa diversificado e pensado para toda a família;
- A 26 de maio, na Alfândega do Porto, iniciou-se mais uma edição do *North Music Festival*. The Chemical Brothers, Ivete Sangalo e Robbie Williams foram os cabeças de cartaz de cada um dos dias. Destacamos as atuações dos portuenses Jáfumega, que celebram 45 anos de carreira, dos igualmente veteranos Trabalhadores do Comércio, do “herói local” Pedro Abrunhosa e de *Legendary Tigerman*;
- O *Serralves em Festa* voltou a convocar a cidade para um fim de semana de 50 horas de programação artística sem parar nos diferentes espaços da Fundação de Serralves, de 2 a 4 de junho. É o maior evento da cultura contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa. Começou no dia anterior, a 1 de junho, com três propostas a serem apresentadas no centro da cidade, no *Serralves na Baixa*;
- De 27 de junho a 2 de julho, com apresentações no Parque do Covelo, Praça D. João I, Rivoli e Coliseu Porto Ageas, a 8.ª edição do *Trengo – Festival de Circo do Porto* contou, este ano, com 22 apresentações de 11 espetáculos que chegaram de França, Itália, Espanha, Suécia, Brasil e Senegal, para além de Portugal.

Handwritten signature



Plataformas

4.1 Parques de Estacionamento

No que se refere aos parques de estacionamento, interessa realçar um aspeto que influenciou a gestão da Ágora ocorrido neste primeiro semestre de 2023 – em conformidade com a decisão da Câmara Municipal do Porto, a partir de 1 de janeiro foram implementados novos tarifários nos parques, numa perspetiva de equiparação de preços, transversal a todos parques de estacionamento da esfera municipal.

Embora sem reflexos neste semestre, ocorreu também a 1 de julho a transferência da concessão do Parque do Palácio de Cristal para a STCP Serviços.

A operação dos parques de estacionamento do Silo Auto, Poveiros e Palácio de Cristal demonstrou uma evolução positiva face ao período homólogo de 2022 e face ao previsto em orçamento para o período em análise.

A receita no primeiro semestre de 2023 foi de 901 637,56 euros, representando um crescimento de cerca de 16% face ao período homólogo de 2022.

4.1.1 Parque do Silo Auto

A ocupação deste parque divide-se em 35% para o serviço de estacionamento em regime de rotação e 65% destinados a contratos de avença. Face ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento na faturação de 24,0%, tendo sido apurada uma faturação média mensal de 59 106,08 euros, IVA excluído.

4.1.2 Parque do Palácio de Cristal

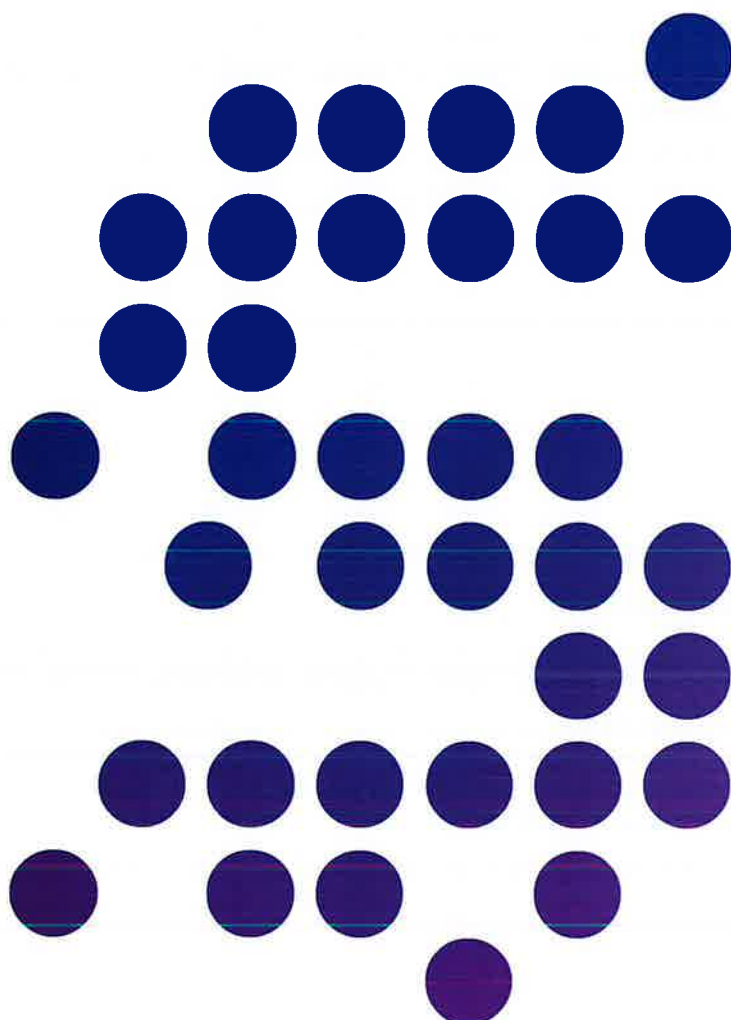
A ocupação deste parque divide-se em 73% para o serviço de estacionamento em regime de rotação e 27% destinados a contratos de avença. Face ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento na faturação de 6,2%, tendo sido apurada uma faturação média mensal de 47 638,22 euros, IVA excluído.

4.1.3 Parque dos Poveiros

A ocupação deste parque divide-se em 51% para o serviço de estacionamento em regime de rotação e 49% destinados a contratos de avença. Face ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento na faturação de 17,10%, tendo sido apurada uma faturação média mensal de 43 528,63 euros, IVA excluído.

4.2 Queimódromo

Nesta infraestrutura mantiveram-se os habituais eventos do primeiro semestre com a realização da Queima das Fitas do Porto e do festival Primavera Sound Porto e com o início das montagens do Festival da Comida Continente, resultando numa ocupação global de 82 dias.



Demonstrações financeiras e análise económico-financeira

5.1 Análise económica da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos da Empresa, na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e com a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (doravante “Ágora” ou “Empresa”) apresenta o relatório semestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização.

Para efeitos de análise da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) do primeiro semestre, tomamos como referência os IGP vigentes, que foram elaborados de acordo com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto (IGP para o quinquénio 2023/2027), e aprovados em Assembleia Geral realizada a 02 de novembro de 2022, com visto prévio do Tribunal de Contas para o Contrato de Prestação de Serviços em 30 de dezembro de 2022.

Em junho de 2023, foram determinados novos IGP para o período de 2023 a 2027, aprovados em Assembleia Geral em 5 de junho de 2023, cujo visto prévio do Tribunal de Contas foi obtido em 10 de agosto de 2023.

A 30 de junho de 2023, o Resultado Líquido da Ágora ascende a 34.670 euros, verificando-se uma taxa de execução de gastos e de rendimentos de 41%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Quadro de Exploração

	IGP 2023	Junho 2023	Junho 2022	Taxa Exec. IGP	Var. 23/22
Gastos	26 019 260	10 759 494	8 785 467	41%	22%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	—	327	412	—	-20%
Fornecimentos e serviços externos	14 016 118	4 812 662	3 828 127	34%	26%
Gastos com pessoal	9 253 593	4 569 319	3 844 608	49%	19%
Transferências e subsídios concedidos	2 179 636	1 051 835	846 043	48%	24%
Gastos de depreciação e de amortização	538 455	248 704	233 384	46%	7%
Perdas por imparidade	—	38 394	779	—	4 825%
Provisões do período	17 758	14 487	12 877	82%	13%
Outros gastos	13 700	23 766	19 237	173%	24%
Rendimentos	26 184 570	10 859 756	8 888 894	41%	22%
Vendas	—	2 211	1 540	—	44%
Prestações de serviços	9 008 741	4 272 110	3 255 943	47%	31%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	17 036 686	6 552 553	5 501 904	38%	19%
Reversões	63 849	6 410	11 213	10%	-43%
Outros rendimentos	75 294	26 472	118 294	35%	-78%
Imposto sobre o rendimento do período	- 134 082	-65 591	- 76 287	49%	-14%
Resultado do período	31 228	34 670	27 140	111%	28%

M S E

As atividades desenvolvidas no decurso do primeiro semestre pela Ágora, foram desenvolvidas de acordo com o plano de atividades previamente definido.

Na **Cultura**, destaca-se a realização de mais uma edição do DDD – Festival Dias da Dança, que decorreu de 18 a 30 de abril, com um programa focado no bem-estar e autocuidado. O evento dedicado às artes performativas contou com várias apresentações nas três cidades da Frente Atlântica: Porto, Matosinhos e Gaia.

A Galeria Municipal do Porto (GMP), por seu lado, inaugurou, a 17 de junho, a mais recente exposição com os artistas selecionados para o Prémio Paulo Cunha e Silva, lançado em homenagem ao antigo vereador da Cultura. Patente ao público até 27 de agosto, a mostra integra peças de Euridice Zaituna Kala (Moçambique), Eve Stainton (Reino Unido), Hira Nabi (Paquistão), Kent Chan (Singapura), Luis M. S. Santos (Moçambique), Malik Nashad Námoda (Moçambique) e Rouzbeh Akhbari (Irão).

A GMP lançou também, em maio, o ciclo *Música entre Espécies Companheiras*. Desenvolvido em parceria com a editora e promotora Lovers & Lollypops, o projeto proporciona momentos descontraídos em espaços públicos da cidade, com um foco especial na animação musical para cães. O primeiro momento deste ciclo decorreu a 22 de junho.

Foi ainda apresentada uma nova edição do projeto *Aquisições*, com a missão de reativar a Coleção Municipal de Arte. O projeto conta este ano com um reforço de 50 mil euros no orçamento total para a compra de obras de arte contemporânea.

Neste segmento, foi ainda lançada a sétima edição do programa municipal *InResidence*, que vai apoiar novos projetos através da atribuição de bolsas destinadas à realização de residências artísticas em espaços culturais da cidade do Porto. Os espaços escolhidos são: A Leste, A Turma, CRL - Central Elétrica, Coliseu do Porto Ageas, De Liceiras 18, Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, INSTITUTO, mala voadora, Maus Hábitos, Pedreira, Rua do Sol e Sonoscopia.

O Batalha Centro de Cinema manteve a sua atividade conforme o planeado, com destaque para uma maratona de 17 horas seguidas de filmes – de 29 para 30 de abril -, e para os ciclos de cinema programados. Foco para o ciclo temático *El Futuro Ya no Está Aquí*, com curadoria de Guilherme Blanc e Virginia Pablos, sobre o processo de transição democrática vivido em Espanha no último quartel do séc. XX.

No **Desporto**, a atividade manteve-se conforme o previsto, salientando-se a abertura de uma nova edição do Estádio de Praia que, mais uma vez, ocupa durante o Verão a Praia Internacional do Porto. De junho a setembro, foram várias as modalidades que passaram pela estrutura, num encontro de atletas e adeptos e uma aposta clara em atividades desportivas como o futebol, o andebol, o rãguebi e o ténis, entre outros.

Dos projetos e iniciativas realizadas neste período, destaque ainda para o lançamento de mais uma edição da *Retoma Desporto*, a linha de incentivo a clubes e associações da cidade para compra de material desportivo e médico-desportivo.

A *Missão Férias@Porto* voltou a realizar-se na Páscoa, disponibilizando uma série de atividades entre 3 e 6 de abril, com o centro localizado no Complexo Desportivo do Monte Aventino. Contou com jogos de grupo, batismos de mergulho e um conjunto de outras iniciativas que potenciaram o espírito de grupo.

O Parque Desportivo de Ramalde/INATEL voltou a ser o palco das três etapas anuais do Vitalis Kids Challenge, uma parceria da Ágora com a Runporto que juntou centenas de crianças e jovens nos meses de abril, maio e junho na pista de atletismo.

Também em parceria com a Runporto, a Alameda das Antas voltou a encher-se para a habitual Corrida da Mulher. A 21 de maio, foram mais de 15 mil mulheres que se juntaram a esta iniciativa solidária e vestiram de branco por uma boa causa: saúde e ajuda ao próximo. E no final de junho foi retomado o programa *Porto Saudável*, que proporciona caminhadas semanais pela cidade com vários percursos

O programa *Dias com Energia* manteve as suas aulas semanais, passando dos pavilhões – lugares que ocupam no período de outono e inverno – para os jardins da cidade, decorrendo, como habitualmente, ao fim de semana nos Jardins do Palácio de Cristal, no Parque Oriental da cidade, no Parque da Pasteleira e no Parque da Cidade.

406



Final do Campeonato Nacional de Futevôlei,
Estádio de Praia, junho 2023

No **Entretenimento**, o grande destaque vai para a realização das Festas de São João, com um programa que se estendeu a todas as freguesias da cidade e que se prolongou para lá do foco na grande noite de São João, com programação em três pontos da cidade (Largo do Amor de Perdição, Jardins do Palácio de Cristal e Praça da Casa da Música). No âmbito das festas da cidade, foram ainda desenvolvidas várias iniciativas, como a *Cascata Comunitária*, a *Arruada de Ranchos* e as *Rusgas de São João*, iniciativas já tradicionais nas festividades da cidade. O programa decorreu de 25 de maio a 2 de julho.

De realçar ainda no domínio da arte urbana a abertura de uma nova *open call* para a intervenção em 24 caixas de distribuição de energia elétrica na Rua de Mouzinho da Silveira e a inauguração de novos murais em Massarelos e nas Fontainhas, efetuados com entidades locais. Estes projetos estão integrados no Programa de Arte Urbana da cidade.

O Quarteirão Cultural de Miguel Bombarda voltou a contar com as inaugurações simultâneas de novas exposições, em janeiro, março e maio, incluindo um conjunto de atividades de rua para o público, programadas pela Ágora.

Da lista dos eventos apoiados pela Ágora no âmbito do entretenimento destacamos ainda a realização do Porto Beer Fest, em junho, a Feijoada dos Bamba, a 4 e 18 de junho, e o Festival Elétrico, que encheu de sonoridades eletrónicas o Parque da Pasteleira nos últimos dias de junho.

Handwritten signature/initials in blue ink.

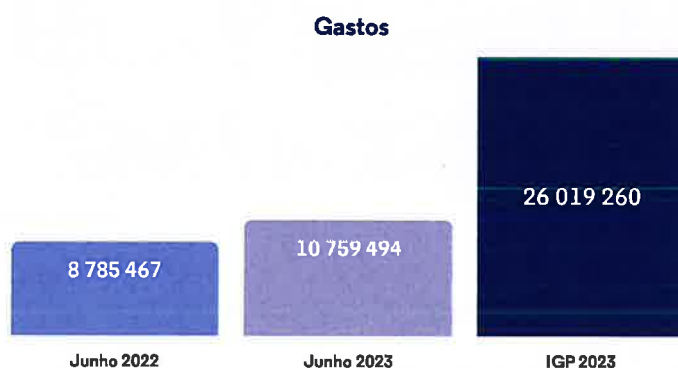
5.1.1 Gastos

O aumento dos gastos verificado no primeiro semestre face ao período homólogo deriva, essencialmente, da abertura do Batalha Centro de Cinema que ocorreu em dezembro de 2022 e pelo facto da Ágora ter assumido a gestão, exploração e manutenção de mais cinco instalações desportivas, designadamente, o Pavilhão Manoel de Oliveira, Pavilhão Ramalho Ortigão, Pavilhão Pires de Lima, Pavilhão António Nobre e Pavilhão da Areosa.

A 30 de junho de 2023 os gastos totalizavam 10.759.494 euros, o que representa um aumento de 22% face ao primeiro semestre de 2022.

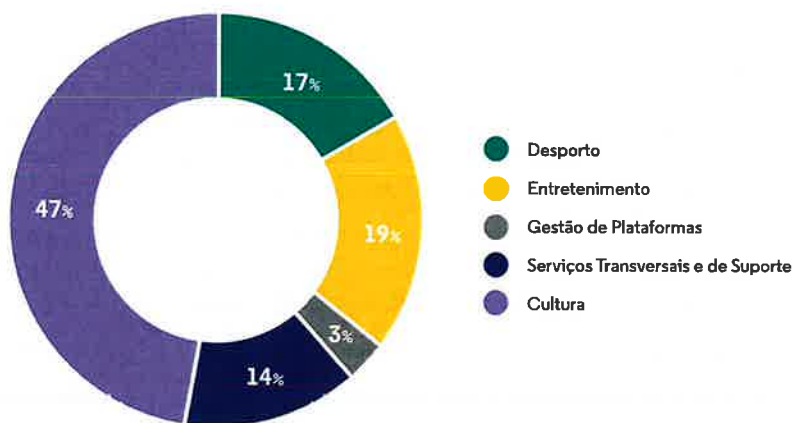
Cerca de 19% destes gastos referem-se a Gastos com o pessoal, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), acrescidos das Transferências e subsídios concedidos, absorvem cerca de 50% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível obter a comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro semestre de 2023 com o valor de 2022, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2023.



De seguida, é apresentada a repartição dos gastos do primeiro semestre de 2023 pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Verifica-se que a área da Cultura absorveu cerca de 47% do total dos gastos do semestre, seguindo-se o Entretenimento (19%), o Desporto (17%) os Serviços Transversais e de Suporte (14%), e, finalmente, a Gestão de Plataformas (3%).

5.1.1.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 4.812.662 euros, apresentaram uma taxa de execução global de 34% e um aumento de 26% face ao montante apresentado em igual período de 2022, essencialmente derivado da atividade desenvolvida no Batalha Centro de Cinema.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual dos IGP para 2023, e com a execução a 31 de junho de 2022. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, vigilância, rendas e alugueres, honorários e limpeza, higiene e conforto representando cerca de 75% do total de gastos com FSE.

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	IGP 2023	Ac. Junho 2023	Ac. Junho 2022	% Exec. IGP	Var. 23/22
Trabalhos especializados	6 577 140	2 035 113	1 536 118	31%	32%
Publicidade, comunicação e imagem	675 130	230 002	114 506	34%	101%
Vigilância e segurança	1 326 658	501 559	408 927	38%	23%
Honorários	221 732	274 446	167 924	124%	63%
Conservação e reparação	899 025	212 350	226 415	24%	-6%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	185 881	36 730	12 288	20%	199%
Material de escritório	63 238	11 676	6 727	18%	74%
Eletricidade	649 041	61 409	79 547	9%	-23%
Combustíveis e lubrificantes	220 676	118 421	100 232	54%	18%
Água	145 133	83 015	48 993	57%	69%
Deslocações e estadas	274 872	32 463	16 298	12%	99%
Rendas e alugueres	971 349	479 568	563 160	49%	-15%
Comunicação	50 405	25 206	21 891	50%	15%
Seguros	54 850	39 143	20 566	71%	90%
Contencioso e notariado	0	164	225	-	-27%
Limpeza, higiene e conforto	747 649	318 361	247 729	43%	29%
Outros serviços	953 338	353 037	256 581	37%	38%
Total	14 016 118	4 812 662	3 828 127	34%	26%

4. 21

5.1.1.2 Gastos com pessoal

A 30 de junho de 2023 a Ágora apresentava um quadro de pessoal de 310 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

Nesta data os Gastos com pessoal ascendiam a 4.569.319 euros, apresentando uma taxa de execução dos IGP de 49%, e um aumento de 19% face ao período homólogo de 2022. A referida variação decorre, essencialmente, das alterações salariais decorrentes das atualizações e valorizações remuneratórias dos vencimentos e do subsídio de alimentação da administração pública, bem como a entrada em vigor da nova tabela salarial. Inclui-se também neste semestre a especialização do mês de férias, cuja regularização ocorre apenas no 2.º semestre.

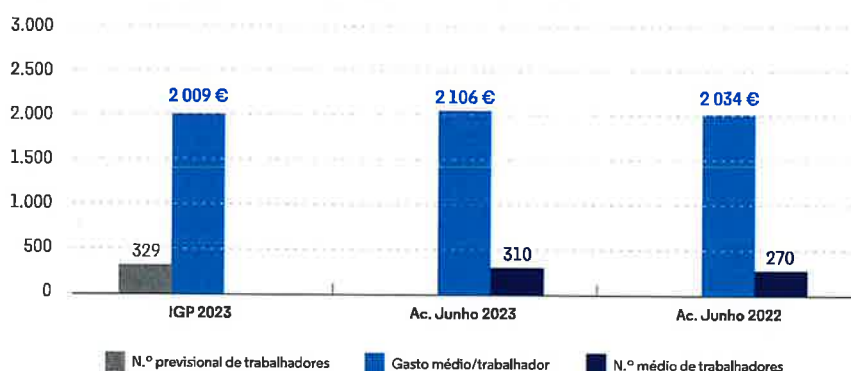
Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor dos IGP para 2023 com a execução a 30 de junho, bem como uma análise comparativa face ao período homólogo de 2022.

Gastos com Pessoal

Descrição	IGP 2023	Ac. Junho 2023	Ac. Junho 2022	% Exec. IGP	Var. 23/22
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	94 916	59 654	56 152	63%	6%
Remunerações do pessoal	7 129 157	3 579 792	2 983 027	50%	20%
Encargos sobre remunerações	1 666 288	845 809	716 782	51%	18%
Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais	106 530	18 673	37 849	18%	-51%
Gastos de ação social	128 730	15 284	8 671	12%	76%
Outros gastos com o pessoal	127 972	50 106	42 127	39%	19%
Total	9 253 593	4 569 319	3 844 608	49%	19%

No gráfico seguinte é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gasto médio por trabalhador registado no primeiro semestre dos exercícios de 2023 e 2022, assim como com os dados dos IGP para 2023.

Evolução dos Recursos Humanos



5.1.1.3 Outros gastos

No período em análise, os Gastos de depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 248.704 euros, tendo os Outros gastos e perdas ascendido a 23.766 euros.

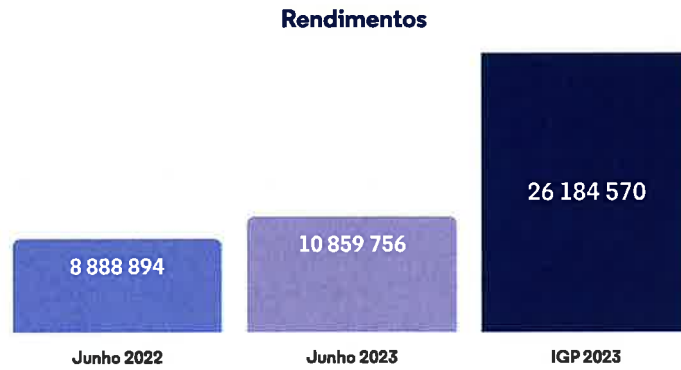
As Perdas por imparidade ascenderam a 38.394 euros, derivando, essencialmente, de créditos de cobrança duvidosa.

4/6

5.1.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos no primeiro semestre de 2023 ascenderam 10.859.756 euros, o que corresponde a uma taxa de execução dos IGP de 41% e a um aumento de 22% face ao valor apresentado a 30 de junho de 2022, explicado, essencialmente, pela retoma da atividade e pelo correspondente aumento de faturação.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de junho de 2023 com o de 2022, bem como com os valores previstos nos IGP para o ano de 2023.



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Cultura, Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte.

Rendimentos totais

Descrição	IGP 2023	Ac. Junho 2023	Ac. Junho 2022	% Exec. IGP	Var. 23/22
Vendas	0	2 211	1 540	0	44%
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas Desportivas, Culturais e Plataformas	2 718 373	1 386 294	1 052 032	51%	32%
Inscrições / Anuidades	164 000	24 031	14 418	15%	67%
Aulas diversas modalidades	207 000	133 253	78 060	64%	71%
Utilização Livres Piscinas da RMID	101 000	111 650	58 949	111%	89%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	1 984 972	991 687	774 931	50%	28%
Renda concessão PRM/PC	261 401	125 674	125 674	48%	0%
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	1 256 520	753 147	720 876	60%	4%
Patrocínios	985 000	560 795	482 664	57%	16%
Organização de Eventos	60 976	60 976	98 421	100%	-38%
Bilhética das Infraestruturas Culturais	147 594	118 751	136 448	80%	-13%
Inscrições / Anuidades	0	12 625	3 343	-	278%
Concessão de espaços em eventos	62 950	0	0	0%	-
Prestação de Serviços ao Município do Porto	5 033 848	2 132 669	1 483 036	42%	44%
Projectos culturais e de entretenimento	4 825 737	2 132 669	1 386 089	44%	54%
Atividades de enriquecimento curricular AEC	58 202	0	21 993	0%	-100%
Serviços de estacionamento	149 909	0	74 954	0%	-100%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	17 036 686	6 552 553	5 501 904	38%	19%
Município do Porto	16 399 186	6 552 553	5 501 904	40%	19%
Outras Entidades	637 500	0	0	0%	-
Reversões	63 849	6 410	11 213	10%	-43%
Reversões	63 849	6 410	11 213	10%	-43%
Outros Rendimentos	75 294	26 472	118 294	35%	-78%
Cedência de Espaços	20 104	6 320	15 635	31%	-60%
Rendas	5 704	2 852	2 852	50%	0%
Almoços Campos de Férias - Missão Férias@Porto	45 000	966	585	2%	65%
Outros	4 486	16 334	99 222	364%	-84%
Total	26 184 570	10 859 756	8 888 894	41%	22%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 4.272.110 euros, representam cerca de 39% do total de rendimentos da Ágora e referem-se à organização e desenvolvimento de projetos de índole cultural, desportiva e de entretenimento, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais e à exploração dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços, 32% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas, no valor de 1.386.294 euros, e cerca de 18% à área de Projetos Desportivos, Culturais e de Entretenimento, no valor de 753.147 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz um total de 2.132.669 euros, representando 50% do total do valor referente a prestações de serviços.

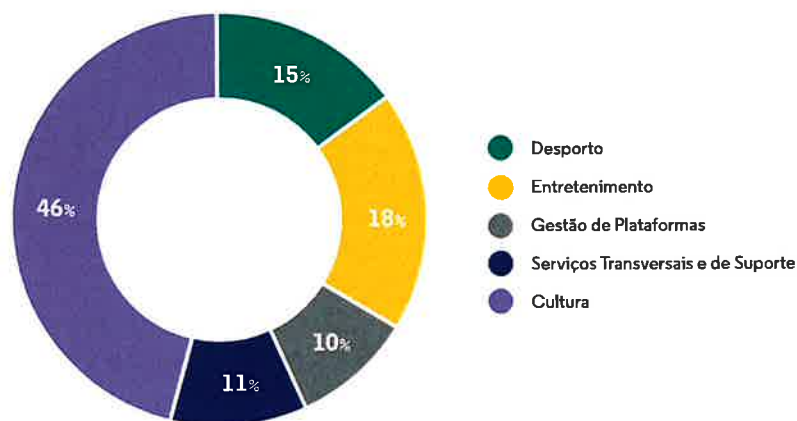
A conta de Transferências e subsídios correntes obtidos, que totaliza 6.552.553 euros, inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 26.472 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

4/6

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise por área de atividade (46% à Cultura, 18% ao Entretenimento, 15% ao Desporto, 11% aos Serviços Transversais e de Suporte e 10% às Plataformas).

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



5.2 Investimento realizado em 2023

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 122.550 euros, sendo de destacar a aquisição de equipamento audiovisual, administrativo, informático, recreativo e desportivo.

Descrição	IGP 2023	Exec. 30.06.2023	Tx. Exec. IGP
Ativos Fixos Tangíveis	789 727	117 207	15%
Ativos Intangíveis	119 588	5 343	4%
Total	909 315	122 550	13%

Cumprе referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

5.3 Análise financeira

A Ágora apresenta, em 30 de junho de 2023, um Balanço total no valor de 11.710.804 euros.

O Ativo Corrente ascende a 9.506.012 euros, dos quais cerca de 33% correspondem a Caixa e Depósitos e 19% referem-se ao Estado e outros entes públicos. Desta última componente, destaca-se o montante inscrito a respeito de dois pedidos de revisão oficiosa do ato tributário relativos ao IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, que decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar um pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município, relativo ao ano de 2012. Esta iniciativa levou a que fosse reconhecida uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

Em relação aos anos de 2010 e 2011, o valor do IVA liquidado em excesso foi de 504.257 euros. No entanto, tendo em conta que as autoliquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro e dezembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Ágora, no Ativo Corrente por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, apenas tem em conta o valor desse período, no montante de 353.612 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 593.968 euros, correspondendo a cerca de 6% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 8.633.974 euros, dos quais cerca de 84% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.374.388 euros, respeitante ao Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação do balanço da Ágora a 30 de junho de 2023, sendo também efetuada uma comparação face ao período homólogo.

Rubricas	IGP 2023	30.06.2023	30.06.2022	% Var 23/22
Ativo				
Ativo não corrente	2 539 051	2 204 792	2 155 083	2%
Ativo corrente	5 743 621	9 506 012	9 958 017	- 5%
Total do Ativo	8 282 672	11 710 804	12 113 100	- 3%
Património Líquido				
Património/Capital	3 068 426	3 076 830	3 016 071	2%
Passivo não Corrente	1 377 659	1 374 388	1 348 795	2%
Passivo Corrente	3 836 587	7 259 586	7 748 234	- 6%
Total do Património Líquido e do Passivo	8 282 672	11 710 804	12 113 100	- 3%

Do Passivo Corrente, no montante de 7.259.586 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras contas a pagar, que representam 78% do total. Conforme referido anteriormente, esta rubrica inclui o montante de 1.156.187 euros referente ao processo relativo à apresentação de pedido de revisão oficiosa do ato tributário do período fiscal de 2012.

O Património Líquido, no total de 3.076.830 euros, é superior ao capital social realizado em 876.830 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores do balanço, que demonstram a solidez financeira da Ágora. A Empresa apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 26%, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

Indicadores	30.06.2023	30.06.2022	Variação
Autonomia Financeira	26%	25%	6%
Solvabilidade Total	36%	33%	7%
Liquidez Geral	131%	129%	2%

5.4 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia de 2023

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos os objetivos e ações a prosseguir pela Ágora no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2023. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 30 de junho de 2023.

1. Financeiros e organizacionais:

1.1 Manter as certificações do Sistema de Gestão da Qualidade existentes e encetar diligências no sentido de alargar as certificações a novas infraestruturas.

No segundo trimestre de 2023 foi renovada a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade implementado. Até final de 2023 pretende-se alargar a certificação a algumas das novas infraestruturas, que, entretanto, foram integradas na Empresa.

1.2 Apresentar um resultado líquido positivo no exercício de 2023.

Objetivo concretizado.

1.3 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a 25 dias.

Objetivo não foi cumprido no segundo trimestre devido ao facto de terem sido lançadas faturas nas últimas semanas de junho e o respetivo pagamento ter sido efetuado em julho. Prevê-se cumprir este objetivo nos próximos trimestres.

1.4 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.

Não existe qualquer dívida a instituições financeiras.

2. Desporto:

2.1 Dinamizar a oferta de modalidades desportivas, designadamente na componente de formação, com o aumento de, pelo menos, três modalidades face ao número global de modalidades de 2022. (cf anexo VII onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data).

Este objetivo ainda não se encontra cumprido, no entanto, estima-se que seja concretizado no decorrer do terceiro trimestre do ano.

2.2 Incentivar o desporto adaptado através da garantia de acesso em condições preferenciais a toda a rede municipal de infraestruturas desportivas.

Este objetivo encontra-se cumprido desde o início do ano com a utilização da ADADA na Piscinas Municipal de Cartes e Piscina Municipal da Constituição, da ACAPO no Pavilhão Ramalho Ortigão, da Associação de Surdos do Porto no Pavilhão Nicolau Nasoni e da APPACDM no Campo dos Choupos.

2.3 Garantir o acesso a crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto sinalizados pela unidade orgânica do Município do Porto com competências na área da ação social, às instalações desportivas sob gestão da Ágora (mínimo de 30 crianças) e aos Campos de Férias *Missão Férias@Porto* pela mesma organizados (mínimo de 80 crianças).

Este objetivo está parcialmente cumprido uma vez que, já se encontram inscritas nas piscinas municipais de Cartes e Constituição 16 crianças indicadas pelo Departamento de Ação Social da CMP. Contudo, este objetivo será cumprido na sua totalidade no decorrer do terceiro trimestre, com o início dos campos de férias *Missão Férias@Porto* – Verão, onde estão asseguradas 96 inscrições para crianças e jovens sinalizados pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal do Porto.

h e l

2.4 Aumentar o número de vagas disponibilizadas no Programa Municipal *Missão Férias@Porto*.

Este objetivo será cumprido no terceiro trimestre com o início dos campos de férias *Missão Férias@Porto* de Verão, onde serão disponibilizadas 4.224 vagas.

2.5 Garantir o acesso dos munícipes maiores de 60 anos a prática desportiva regular, através da realização de programas especialmente direcionados a esta população.

Este objetivo encontra-se concretizado com a dinamização do programa *No Porto a Vida é Longa* nas piscinas municipais de Cartes e Constituição, e mais recentemente na Piscina Eng. Armando Pimentel e ainda no Complexo Desportivo do Monte Aventino.

2.6 Aumentar o número de modalidades apoiadas através da celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado (cf. Anexo IX, que identifica as modalidades apoiadas na presente data).

Este objetivo ainda não se encontra concretizado, contudo será cumprido no terceiro trimestre com a assinatura dos contratos programa de desenvolvimento desportivo, reforçando desta forma o apoio ao desporto de formação federado. Neste programa serão incluídas a Federação Portuguesa de Remo, Associação Portuguesa de Ténis de Mesa do Porto e ainda a Federação Portuguesa de Hóquei.

2.7 Alargar o âmbito territorial de programas desportivos para promoção da saúde e bem-estar dos munícipes.

Estima-se a concretização deste objetivo no terceiro trimestre, com o início dos programas *Saudável-Mente* e *Domingos em Forma* na zona Ocidental da cidade.

2.8 Alargar o âmbito territorial do programa *Desporto no Bairro*.

Estima-se a concretização deste objetivo no terceiro trimestre, com o início do programa.

2.9 Criar um programa de apoio a atletas de alto rendimento e elevado potencial desportivo, para a preparação de provas internacionais.

Este objetivo foi concretizado no decorrer do primeiro trimestre com o lançamento de um programa de patrocínio a atletas de alta-competição e de elevado potencial desportivo.

2.10 Criar um programa de apoio a atletas de alto rendimento e elevado potencial de desporto adaptado, para a preparação no âmbito de provas internacionais.

Este objetivo foi concretizado no decorrer do primeiro semestre com o lançamento de um programa de patrocínio a atletas de alta-competição e de elevado potencial desportivo.

2.11 Proceder à elaboração do cadastro dos elementos técnicos e históricos das infraestruturas desportivas sob gestão da *Ágora*.

O objetivo será cumprido até ao final do ano de 2023, com a atualização de todo o cadastro e dos elementos técnicos e históricos das infraestruturas desportivas sob a gestão da *Ágora* nomeadamente, das novas infraestruturas desportivas que a partir de janeiro de 2023 passaram para a gestão da *Ágora*.

3. Entretenimento:

3.1 Assegurar a realização de, pelo menos, uma prova/evento internacional.

Este objetivo não foi atingido no primeiro semestre.

3.2 Assegurar a realização de eventos próprios ou apoiados em todas as Freguesias e Uniões de Freguesia da cidade.

Este objetivo foi atingido no primeiro semestre, com a realização de programação, no âmbito das Festas de São João, em todas as Freguesias/Uniões de Freguesia.

3.3 Incrementar as parcerias com associações e outros agentes, tendo em vista a promoção do desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 90 iniciativas apoiadas.

Entre abril e junho apoiamos a realização de 36 iniciativas, tais como a *Feijoada dos Bamba*, *Procissão Cidade da Virgem*, *Encontro de Alunos de EMRC*, entre outras. No total do primeiro semestre, foram apoiadas 56 iniciativas.

3.4 Assegurar uma ocupação mínima de 90 dias no Queimódromo.

Este objetivo foi cumprido no primeiro semestre, com a realização dos eventos *Queima das Fitas* e *Porto Primavera Sound*.

4. Cultura:

4.1 Departamento de Artes Performativas (DAP):

4.1.1 Assegurar uma taxa de ocupação de sala não inferior a 80%.

No segundo trimestre registou-se 67,67% da taxa de ocupação de sala, sendo que no primeiro semestre se alcançou 75,10% de ocupação. Espera-se uma subida na taxa de ocupação, no último semestre do ano, de forma a que seja possível atingir o objetivo definido.

4.1.2 Assegurar um número de Residências Artísticas no DAP (TMP, DDD e CAMPUS) não inferior a 30.

O resultado obtido no segundo trimestre (20) reflete os resultados da 2.ª *OpenCall para Residências Artísticas* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, além de outras residências realizadas no âmbito da atividade do DAP. Assim, no primeiro semestre atingiu-se a meta esperada com 36 *Residências Artísticas*.

4.1.3 Assegurar um número de atividades de formação e mediação no âmbito do programa de Serviço Educativo, Escolas e Comunidades do DAP, bem como no CAMPUS Paulo Cunha e Silva, não inferior a 90.

Resultado acima do esperado no segundo trimestre (59) e que reflete a estratégia do DAP na aproximação e comunicação junto do público escolar, infante-juvenil e Comunidades. Assim, no primeiro semestre atingiu-se a meta estabelecida com 103 atividades de formação e mediação.

4.1.4 Assegurar um número total de visitantes nos sites do DAP (TMP, DDD e CAMPUS) não inferior a 150 000.

O resultado obtido está dentro do esperado (53.375) para o segundo trimestre, tendo-se registado um total de 116.198 visitantes no primeiro semestre.

4.1.5 Assegurar um acréscimo do número total de seguidores no Facebook e Instagram do DAP (TMP, DDD e CAMPUS PCS) não inferior a 9 000.

O resultado obtido está dentro do esperado (66.620) para o primeiro semestre.

4.1.6 Assegurar um número de ações de capacitação da equipa, de sessões com ILGP (intérpretes de língua gestual portuguesa) e audiodescrição bem como de atividades dirigidas ao público, integrando ações de sensibilização e promoção da acessibilidade, não inferior a 72.

O resultado obtido (26) revela-se dentro do esperado para o segundo trimestre, tendo-se registado um total de 42 no primeiro semestre.

4.1.7 Assegurar uma taxa de ocupação do CAMPUS Paulo Cunha e Silva - Residências Artísticas - Artes Performativas e Criação não inferior a 85%.

O resultado obtido está dentro do esperado para o primeiro semestre (93,90%), encontrando-se inclusivamente um pouco acima do objetivo traçado.

4.2 Departamento de Arte Contemporânea:

4.2.1 Assegurar a realização de, pelo menos, 60 projetos/espetáculos coproduzidos e acolhidos no âmbito do Cultura em Expansão.

Foram realizados 20 projetos/espetáculos no segundo trimestre, num total de 25 projetos/espetáculos no primeiro semestre não tendo ainda sido possível alcançar a meta estimada (60) para o ano 2023.

4.2.2 Assegurar uma taxa de ocupação de sala dos projetos do Cultura em Expansão não inferior a 80%.

No segundo trimestre assistiu-se a uma taxa de ocupação de 88% tendo sido alcançado o objetivo previsto para 2023 (80%).

4.2.3 Assegurar um mínimo de 5 lançamentos de publicações da Galeria Municipal.

Foram lançadas três publicações no segundo trimestre de 2023 (*Anuário; Que Horas São Que Horas: Uma Galeria de Histórias; Os Novos Babilónios*).

4.2.4 Assegurar um número de visitantes da Galeria Municipal não inferior a 50 000.

No segundo trimestre foram registados 3 986 visitantes, totalizando 7 560 visitantes no primeiro semestre.

4.2.5 Assegurar, pelo menos, 1 500 espectadores/participantes no Programa Público e Educativo da Galeria Municipal do Porto, incluindo visitas guiadas.

No segundo trimestre foram contabilizados 840 espectadores/participantes, totalizando 1 537 no primeiro semestre.

4.2.6 Assegurar, pelo menos, 45 atividades programadas de Programa Público e Educativo da Galeria Municipal do Porto.

No segundo trimestre registaram-se 32 atividades programadas, totalizando 46 atividades no primeiro semestre.

4.2.7 Assegurar, pelo menos, 50 atividades programadas da Fonoteca Municipal do Porto.

No segundo trimestre foram realizadas 16 atividades programadas, totalizando 31 atividades no primeiro semestre.

4.2.8 Assegurar, no mínimo, 600 visitantes/utilizadores da Fonoteca Municipal do Porto.

No segundo trimestre registaram-se 309 visitantes, totalizando 675 visitantes no primeiro semestre.

4.2.9 Assegurar, no mínimo, 25 projetos de internacionalização artística apoiados através do programa Shuttle.

No primeiro semestre foram apoiadas 10 candidaturas cuja avaliação ainda se encontra em curso.

4.2.10 Assegurar, no mínimo, 150 espectadores das atividades do projeto Coletivos Pláka.

O primeiro curso dos *Coletivos Pláka* decorrerá no quarto trimestre de 2023.

4.2.11 Assegurar um número de espectadores do Festival Arte e Ciência não inferior a 1.500.

Prevê-se a realização do festival no quarto trimestre.

4.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento

4.3.1 Assegurar, no mínimo, 120 projetos apoiados ao nível logístico pela Filmporto – film commission.

No segundo trimestre foram apoiados 76 projetos, num total de 152 apoios atribuídos no primeiro semestre.

4.3.2 Assegurar, no mínimo, 40 projetos apoiados ao nível financeiro pela Filmporto – film commission.

No segundo trimestre foram apoiados 19 projetos, totalizando no semestre 40 apoios.

4.3.3 Assegurar, no mínimo, 5 coproduções estabelecidas pela Filmporto – film commission.

O primeiro semestre regista uma coprodução.

4.3.4 Assegurar, no mínimo, 8 coproduções estabelecidas pelo Batalha Centro de Cinema.

O segundo trimestre registou 1 coprodução, totalizando 3 coproduções no primeiro semestre.

4.3.5 Assegurar, no mínimo, 585 sessões programadas no Batalha Centro de Cinema.

Assistimos à realização de 161 sessões no segundo trimestre, num total de 399 sessões asseguradas no primeiro semestre..

4.3.6 Assegurar, no mínimo, 34.300 bilhetes vendidos no Batalha Centro de Cinema.

Foi contabilizada a venda de 10.776 bilhetes ao longo do segundo trimestre, num total de 31.725 bilhetes vendidos no primeiro semestre.

4.3.7 Assegurar, no mínimo, 54 ações de serviço educativo do Batalha Centro de Cinema.

O segundo trimestre registou 65 ações organizadas pelo serviço educativo, num total de 135 ações no primeiro semestre.

4.3.8 Assegurar um mínimo de 4 exposições no Batalha Centro de Cinema.

Foi realizada 1 exposição no segundo trimestre, perfazendo um total de 4 exposições ao longo do primeiro semestre.

5. Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios:

5.1 Gerir e assegurar a presença da marca Porto, em 25 eventos de interesse público municipal, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, organizados pela Ágora ou por entidades terceiras.

Entre janeiro e junho de 2023, a Ágora assegurou a presença da marca Porto, em cerca de 26 eventos, tais como: Porto-Gaia Granfondo, Porto International Cup, CSN - Circuito Regional de Apuramento Nacional, Pro Junior Nacional Sub-20, Torneio de Natação Adaptada, Kids Challenge - 1.ª etapa, Pedala com a Cofidis - 1.ª data, Liga MEO, Torneio Internacional de Minibasket Manuel Nunes, Campeonato Nacional de Longboard, Torneio Patrícus, Meeting de Atletismo Jovem, Gala Oporto Boxing Night, IV Torneio Jovem de Lançamentos do Porto, Torneio Regional de Gira-Volei, Corrida da Mulher, Campeonato Europeu de Hóquei em Campo, Pedala com a Cofidis - 2.ª data, 46.º Torneio Internacional Cidade do Porto, Kids Challenge - 2.ª etapa, RallySpirit, Meeting Internacional do Porto, Kids Challenge - 3.ª etapa, Liga Pro Skate, Inaugurações Miguel Bombarda – Maio, Estádio de Praia, Festas de São João do Porto, entre outros.

5.2 Aumentar em 10% as receitas provenientes de iniciativas de sponsoring face ao ano de 2022.

Até ao final do primeiro semestre de 2023, não existem ainda evidências de que as receitas da Ágora, provenientes de iniciativas de *sponsoring*, tenham aumentado 10%. Contudo, o trabalho que está a ser desenvolvido, relativo à captação de marcas com interesse em patrocinar a atividade programática da empresa, perspectiva que este indicador possa ser cumprido no segundo semestre.

5.3 Trazer para a esfera da cidade duas novas marcas nacionais ou internacionais que dinamizem a atividade da Ágora e da cidade.

Durante o segundo trimestre de 2023, foi realizado um concurso público para a captação de um patrocínio para o *Estádio de Praia*. Apesar de não ter sido apresentada nenhuma proposta, o concurso permitiu desenvolver novos contactos que perspetivam a captação de duas novas marcas nos trimestres que se seguem.

6. Comunicação:

6.1 Realizar, no mínimo, 25 ações de divulgação, comunicando, por meios próprios ou externos, online e offline, a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer na cidade, de iniciativa pública ou privada.

No primeiro semestre de 2023, a Direção de Comunicação e Imagem da Ágora realizou cerca de 20 ações de divulgação, tais como a 27.ª Exposição de Camélias do Porto, a Reabertura da Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel, *Missão Férias@Porto* - Páscoa, 91.º Aniversário do Teatro Rivoli, três Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda (janeiro, março e maio), lançamento do *Cultura em Expansão*, Dia Nacional dos Centros Históricos, lançamento da programação da Galeria Municipal do Porto, *Essência do Vinho*, Kids Challenge, DDD – Festival Dias da Dança, Meeting de Atletismo do Porto António Ferreira, *Corrida da Mulher*, *Festa da Criança (nas Escolas)*, Festival Trengo, Exposição Prémio Paulo Cunha e Silva, *Ciclo Música para Espécies Companheiras*, *Ciclo El Futuro Ya No Esta Aqui*, entre outros. Considerando estes números, prevê-se que os objetivos traçados sejam alcançados.

6.2 Produzir, no mínimo, 250 notícias, com conteúdos transversais a toda a atividade da empresa, de modo a fortalecer a importância do website da Ágora (www.agoraporto.pt) como fonte de referência para todas as informações referentes à programação, atividades e comunicação com o público.

Entre abril e junho de 2023, foram produzidas 390 notícias e outros conteúdos, como reportagens e entrevistas. Considerando estes valores, o objetivo traçado será claramente ultrapassado.

6.3 Alcançar um aumento da taxa de interação (*engagement rate*) de 5% nas redes sociais da empresa, nomeadamente no Facebook e no Instagram, redefinindo a presença da Ágora nestas plataformas online, a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os diversos seguidores.

Durante o período de janeiro a junho, a Ágora voltou a dar passos significativos no reforço da sua presença online e na melhoria da interação com seus seguidores tanto no Facebook quanto no Instagram. No Instagram, a empresa registou um crescimento notável, com um impressionante aumento de +535,9% no alcance geral, atingindo um número total de 584 101 mil contas alcançadas. As impressões também apresentaram um aumento significativo, com um acréscimo de 131%, totalizando 3,92 milhões de impressões nos conteúdos publicados neste período. O número de seguidores teve um aumento substancial de 3 227 mil novos seguidores, representando um crescimento de 50,7%. A Ágora esteve ativamente envolvida com seu público por meio de 371 publicações, 244 stories, 24 reels e duas transmissões ao vivo.

No Facebook, a Ágora continuou a progredir, embora com um ritmo relativamente mais modesto. Este canal obteve um aumento de 341,2% no alcance geral, atingindo 1,76 milhões de contas. O número de “gostos” na página teve um crescimento de 609 novos “gostos”, representando um aumento de 2,9%, enquanto o número de seguidores aumentou em 1 058 mil seguidores, o que representa um crescimento de 36,3% nesta métrica. A Ágora manteve a interação com seu público por meio de 362 publicações e 43 histórias.

Considerando o São João um dos principais eventos dentro da atividade da Ágora e dada a sua dimensão e impacto na cidade, pode admitir-se que é um fator fundamental para o sucesso das redes sociais neste trimestre.

Estes resultados destacam o compromisso da Ágora em aprimorar sua visibilidade nas suas atividades e interação com os seus seguidores nas redes sociais. O crescimento significativo no alcance, nas impressões e no número de seguidores sugere uma tendência positiva em relação à taxa de interação. A consistência e frequência de publicações da empresa em várias plataformas e a utilização de diferentes formatos de conteúdo, como stories e reels, têm contribuído para estes resultados positivos.

- 6.4 Desenvolvimento de 5 campanhas de comunicação 360º, que promovam através de canais próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação *online* (redes sociais, *website*, etc.) e *offline* (mupis, cartazes), os seguintes eventos/iniciativas da Ágora: Prova desportiva internacional, Festas de São João do Porto, Natal e Passagem de Ano, *Estádio de Praia e Desporto no Bairro*.**

Entre janeiro e junho, a Direção de Comunicação e Imagem realizou duas grandes campanhas de comunicação em formato 360º: o *Estádio de Praia* e as Festas de São João do Porto.

- 6.5 Produzir 15 peças editoriais, de acordo com uma nova estratégia e metodologia de trabalho que consiste na criação de histórias em formato de reportagem ou entrevista sobre individualidades e/ou projetos promovidos ou apoiados pela Ágora. Esses conteúdos deverão ser divulgados no site da empresa, havendo depois um desdobramento adequado às diferentes plataformas de redes sociais.**

Entre janeiro e junho de 2023 foram realizadas 11 peças editoriais com o formato reportagem e/ou entrevista. Considerando estes números, o objetivo traçado será claramente ultrapassado.

- 6.6 Criação de uma *newsletter* periódica composta por conteúdos de agenda e outros relacionados com a três principais áreas de atuação da Ágora.**

Foi criada uma *newsletter* no final do mês de abril. Para captar leitores, foi desenvolvida uma campanha de subscrição com diversos materiais criativos, numa estratégia que apela à utilidade da *newsletter*, demonstrando que a Ágora está por toda a cidade e que tem a resposta para diversas perguntas comuns como “Não sabes o que fazer este fim de semana?” ou “Não sabes o horário das piscinas?” ou “Queres saber que espetáculos podes ver hoje?”, cuja resposta seria sempre “Agora sabes.”

Atualmente, há um total de 953 subscritores ativos (+280 por confirmar) na lista de contactos. Cerca de 400 pessoas subscreeveram a *newsletter* nas primeiras 24h, o que comprova o interesse neste canal de comunicação.

- 6.7 Utilização de Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) em pelo menos duas apresentações públicas.**

Durante o primeiro semestre de 2023, realizou-se uma apresentação pública com utilização de Interpretação em ILGP. A iniciativa em causa foi a conferência de imprensa para apresentação da programação das Festas de São João do Porto 2023. Prevê-se a realização de um segundo momento com a presença de ILGP até ao final do ano.

7. Projetos Movidá e Porto Histórico:

Nota: A Movidá deixou de estar sob a esfera da Ágora no início do mês de junho, pelo que os indicadores correspondem ao período entre os meses de janeiro e maio.

- 7.1 Assegurar, no mínimo, 300 contactos com estabelecimentos.**

Entre janeiro e maio foram realizados 616 contactos com estabelecimentos.

- 7.2 Assegurar, no mínimo, 150 contactos com moradores.**

Foram realizados 124 contactos com moradores até maio de 2023.

- 7.3 Realizar, no mínimo, 8 pareceres e recomendações a enviar ao Município do Porto.**

Foi realizada 1 recomendação entre janeiro e maio.

- 7.4 Assegurar, no mínimo, 8 ações de acompanhamento de fiscalização em conjunto com as entidades competentes.**

Foram realizadas 3 ações de janeiro a maio com a Polícia Municipal.

- 7.5 Assegurar, no mínimo, 600 visitas mistério.**

Entre janeiro e maio foram realizadas 320 visitas mistério a estabelecimentos.

Porto, 10 de outubro de 2023

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

5.5 Demonstrações Financeiras

5.5.1 Balanço individual em 30 de junho de 2023

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	30.06.2023	30.06.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 931 895,62	1 840 442,39
Ativos intangíveis	3	60 131,58	125 879,43
Outros ativos financeiros		85 447,25	72 903,14
Ativos por impostos diferidos	18.3	127 317,62	115 857,70
		<u>2 204 792,07</u>	<u>2 155 082,66</u>
Ativo corrente			
Inventários	9.2/10	94 419,66	53 792,52
Clientes, contribuintes e utentes	9.1/18.1	593 968,46	1 135 687,62
Estado e outros entes públicos	18.3	1 846 645,55	1 088 337,13
Outras contas a receber	18.4	3 792 310,30	1 728 573,56
Diferimentos	23.1	73 371,76	31 885,18
Caixa e depósitos	1.2 c)	3 105 296,68	5 919 741,33
		<u>9 506 012,41</u>	<u>9 958 017,34</u>
Total do Ativo		<u>11 710 804,48</u>	<u>12 113 100,00</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	DAPL	2 200 000,00	2 200 000,00
Reservas	DAPL	53 048,47	50 725,43
Resultados transitados	DAPL	541 112,00	520 204,64
Outras variações no património líquido	DAPL	248 000,00	218 000,00
		<u>3 042 160,47</u>	<u>2 988 930,07</u>
Resultado líquido do período	DR	34 670,01	27 140,49
Total do Património Líquido		<u>3 076 830,48</u>	<u>3 016 070,56</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 262 179,26	1 236 586,50
Outras contas a pagar	18.4	112 208,45	112 208,45
		<u>1 374 387,71</u>	<u>1 348 794,95</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	821 571,24	699 752,78
Estado e outros entes públicos	18.3	550 105,22	463 716,84
Fornecedores de investimentos		2 935,96	11 357,68
Outras contas a pagar	18.4	5 670 097,91	6 398 898,12
Diferimentos	23.1	214 875,96	174 509,07
		<u>7 259 586,29</u>	<u>7 748 234,49</u>
Total do Passivo		<u>8 633 974,00</u>	<u>9 097 029,44</u>
Total do Património Líquido e do Passivo		<u>11 710 804,48</u>	<u>12 113 100,00</u>

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração

63

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

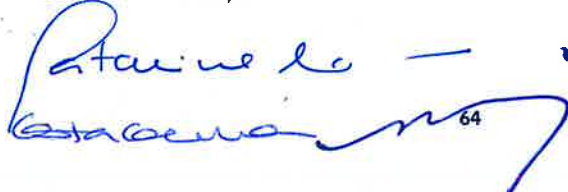
5.5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas, do período findo em 30 de junho de 2023

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		30.06.2023	30.06.2022
Vendas	13	2 210,95	1 539,71
Prestações de serviços	13	4 272 109,73	3 255 943,32
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	6 552 553,27	5 501 904,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-327,43	-411,61
Fornecimentos e serviços externos	23.2	-4 812 662,47	-3 828 126,71
Gastos com pessoal	19	-4 569 318,62	-3 844 607,70
Transferências e subsídios concedidos		-1 051 835,36	-846 043,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	-31 984,34	10 433,41
Provisões (aumentos/reduções)	15	-14 486,94	-12 876,73
Outros rendimentos e ganhos	13/14	26 471,72	118 293,64
Outros gastos e perdas		-23 765,60	-19 236,69
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		348 964,91	336 811,28
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-248 703,58	-233 383,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		100 261,33	103 427,62
Resultado antes de impostos		100 261,33	103 427,62
Imposto sobre o rendimento	18.3	- 65 591,32	-76 287,13
Resultado líquido do período		34 670,01	27 140,49

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



Catarina de

A Contabilista Certificada



Alexandra Espirito Santo

5.5.3 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2022

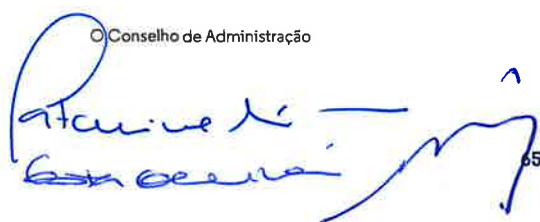
Descrição	Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2022	2 200 000,00	46 997,98	486 657,56	113 904,40	37 274,53	2 884 834,47
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				- 904,40		- 904,40
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				105 000,00		105 000,00
Aplicação resultado líquido do período		3 727,45	33 547,08		- 37 274,53	0,00
	0,00	3 727,45	33 547,08	104 095,60	- 37 274,53	104 095,60
Resultado líquido do período					27 140,49	27 140,49
Resultado integral					27 140,49	27 140,49
Posição em 30.06.2022	2 200 000,00	50 725,43	520 204,64	218 000,00	27 140,49	3 016 070,56

5.5.4 Demonstração individual das alterações no património líquido, em 30 de junho de 2023

Descrição	Capital/ Património Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado Líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01.01.2023	2 200 000,00	50 725,43	520 204,64	218 000,00	23 230,40	3 012 160,47
Alterações no período						
Ajustamentos por impostos relacionados com subsídios				0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				30 000,00		30 000,00
Aplicação resultado líquido do período		2 323,04	20 907,36		- 23 230,40	0,00
	0,00	2 323,04	20 907,36	30 000,00	- 23 230,40	30 000,00
Resultado líquido do período					34 670,01	34 670,01
Resultado integral					34 670,01	34 670,01
Posição em 30.06.2023	2 200 000,00	53 048,47	541 112,00	248 000,00	34 670,01	3 076 830,48

As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

○ Conselho de Administração



A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.5.5 Demonstração individual dos fluxos de caixa, do período findo em 30 de junho de 2023

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		30.06.2023	30.06.2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		2 411 679,11	1 833 437,37
Pagamentos a fornecedores		- 6 725 807,63	- 4 599 639,32
Pagamentos ao pessoal		- 3 912 261,61	- 3 430 409,72
Caixa gerada pelas operações		- 8 226 390,13	- 6 196 611,67
Outros recebimentos/pagamentos		4 371 508,57	6 703 925,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais [A]		- 3 854 881,56	507 314,13
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 92 411,05	- 91 235,41
Ativos intangíveis		0,00	- 5 453,48
Investimentos financeiros		- 5 621,74	- 14 141,98
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		458,38	125,00
Investimentos Financeiros		205,83	1 285,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento [B]		- 97 368,58	- 109 420,49
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [C]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes = [A] + [B] + [C]		- 3 952 250,14	397 893,64
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 057 546,82	5 521 847,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2.c	3 105 296,68	5 919 741,33


As notas explicativas fazem parte integrante deste balanço.

O Conselho de Administração



66

A Contabilista Certificada



es
a
h

5.6 Notas explicativas (anexo) demonstrações financeiras

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

- Designação da Entidade: Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.
- Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, 4150-124 Porto
- Objeto social: A Sociedade tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física e do desporto, outras atividades de entretenimento da cidade, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas ao Porto, para além das atividades que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto
- Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- A Ágora (sob a designação CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM) foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Ágora com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

Em 7 de maio de 2019, em sede de Assembleia Geral da CMPL – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM foi deliberado e aprovado a alteração do contrato de sociedade e a alteração da designação da sociedade passando a assumir a denominação de Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A, tendo sido tais atos publicados a 7 de junho de 2019.

O Património/capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

- As demonstrações financeiras da Ágora foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e que agrega a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial na norma de contabilidade pública NCP1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não se aplicam à realidade da Ágora ou, respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras.

- Não foram derogadas quaisquer disposições previstas no SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

b) Comparabilidade

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, pelo facto da Ágora ter assumido a gestão, exploração e manutenção de mais cinco instalações desportivas, nomeadamente, o Pavilhão Manoel de Oliveira, Pavilhão Ramalho Ortigão, Pavilhão Pires de Lima, Pavilhão António Nobre e Pavilhão da Areosa.

c) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2023 e 2022, a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários, tem a seguinte decomposição:

Descrição	30.06.2023	30.06.2022
Caixa	40 333,66	42 146,59
Depósitos à ordem	3 064 963,02	5 877 594,74
Disponibilidades constantes do Balanço	3 105 296,68	5 919 741,33
Descobertos bancários	—	—
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	3 105 296,68	5 919 741,33

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

Os critérios valorimétricos usados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

2.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Ágora continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Com exceção para o conflito geopolítico no leste da Europa e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da Empresa.

2.1.2 Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCP 13 e 14.

2.1.3 Ativos e Passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes, respetivamente.

ca
4 6

2.1.4 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCP-15.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

2.2.1 Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo do custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis.

As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas. Para os bens adquiridos após 01.01.2020 foi utilizado o Classificador Complementar 2, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Para os bens adquiridos até 31.12.2019 mantiveram-se as taxas subjacentes às vidas úteis em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro.

Ativos intangíveis

- Programas de computadores: 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções: 2% - 10%
- Equipamento básico: 10% - 25%
- Equipamento administrativo: 12,5% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis: 10% - 25%

2.2.2 Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCP 10, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Adicionalmente, são registadas as imparidades que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ou igual ao valor líquido de realização.

2.2.3 Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

2.2.4 Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCP-6.

ERA
5 6

2.2.5 Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("CIRC").

2.2.6 Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal, tendo como base de cálculo o salário base em vigor em 30 de junho de 2023.

2.3 Julgamento com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício.

Os principais pressupostos, julgamentos e estimativas utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos e das NCP foram os seguintes:

- a) Vida útil subjacente às amortizações e depreciações de ativos não correntes;
- b) Imparidades relativas a inventários e clientes;
- c) Provisões para processos judiciais em curso, cujo julgamento foi conjugado pela informação prestada pelo departamento jurídico interno e por consultoria jurídica externa.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Relativamente ao conflito geopolítico no leste da Europa e não obstante a incerteza que encerra, é nossa firme convicção que os impactos previsíveis na atividade da Ágora se farão sentir essencialmente ao nível do aumento dos gastos, devido ao efeito de subida dos preços.

Com exceção do referido anteriormente e para a forte relação económica e financeira com o Município do Porto, não foram identificados pelo Conselho de Administração quaisquer situações que possam colocar em causa a continuidade das operações da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.6 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As principais Fontes de Incerteza são as relacionadas com os principais julgamentos e estimativas descritos na nota 2.3 acima, assim como do assunto referido no ponto anterior.

CA
4 6

3. Ativos intangíveis

- Os Ativos intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados;
- Os ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- Os Ativos intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%;
- As amortizações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, conforme referido no ponto 2.2.1.

Ativo Bruto

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2023	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2023
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	301 971,59	5 343,28	—	307 314,87
Outros ativos intangíveis	53 837,50	—	—	53 837,50
	355 809,09	5 343,28	—	361 152,37

Depreciações e amortizações

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2023	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2023
Ativos Intangíveis				
Programas de computador	226 061,63	28 603,72	—	254 665,35
Outros ativos intangíveis	37 383,42	8 972,02	—	46 355,44
	263 445,05	37 575,74	—	301 020,79

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2023	Saldo final 30.06.2023
Valor Líquido		
Ativos Intangíveis	92 364,04	60 131,58

5. Ativos fixos tangíveis

- Os Ativos fixos tangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período que ocorrem;
- Estes ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos;
- As depreciações do ano foram calculadas pelo método das quotas constantes com imputação duodecimal, mediante a vida económica esperada dos bens, conforme referido no ponto 2.2.1.

SUA
E**Ativo Bruto**

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2023	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2023
Ativos Fixos Tangíveis				
Património histórico, artístico e cultural	10 671,09	277,23	—	10 948,32
Terrenos e recursos naturais	432 360,00	—	—	432 360,00
Edifícios e outras construções	460 565,68	—	—	460 565,68
Equipamento básico	3 295 063,32	73 517,00	—	3 368 580,32
Equipamento administrativo	513 843,26	17 056,59	-1 382,29	529 517,56
Outros ativos tangíveis	92 597,94	25 856,39	—	118 454,33
Investimentos em curso	—	499,83	—	499,83
	4 805 101,29	117 207,04	- 1 382,29	4 920 926,04

Depreciações Acumuladas

Rubrica	Saldo inicial 01.01.2023	Aumentos	Transferências, abates e alienações	Saldo final 30.06.2023
Ativos Tangíveis				
Património histórico, artístico e cultural	445,27	385,95	—	831,22
Edifícios e outras construções	389 893,47	4 810,48	—	394 703,95
Equipamento básico	739 082,90	64 406,96	—	803 489,86
Equipamento administrativo	297 764,00	41 047,44	-1 056,69	337 754,75
Outros ativos tangíveis	1 351 773,63	100 477,01	—	1 452 250,64
	2 778 959,27	211 127,84	- 1 056,69	2 989 030,42

Descrição	Saldo inicial 01.01.2023	Saldo final 30.06.2023
Valor Líquido		
Ativos Fixos Tangíveis	2 026 142,02	1 931 895,62

6. Locações**6.1 Locações operacionais – locatários**

Em 30 de junho de 2023 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado inicialmente em 10 de maio de 2018 e com um primeiro aditamento, em 11 de abril de 2022, por prorrogação do prazo de execução (de 48 meses para 52 meses), relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* (com um prazo de 52 meses e um valor contratual de 234.466,96 euros, excluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 52 meses e um valor contratual de 116.825,83 euros, excluindo IVA). A 23 de dezembro de 2022, existiu um segundo aditamento, de nova prorrogação do prazo de execução (de 52 meses para 59 meses), relativo a automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in* (com um prazo de 59 meses e um valor contratual de 266.184,31 euros, excluindo IVA) e veículos automóveis ligeiros térmicos (com um prazo de 59 meses e um valor contratual de 130.472,40 euros, excluindo IVA).

Adicionalmente, houve uma cedência de posição contratual do Município do Porto à Ágora relativo a automóveis ligeiros elétricos no valor máximo de 40.186,06 euros, excluindo IVA.

Em 17 de setembro de 2020, foi celebrado um novo contrato de aluguer operacional de seis viaturas de serviço, relativo a automóveis ligeiros híbridos *plug-in* (com um prazo de 48 meses e um valor contratual de 135.884,16 euros, excluindo IVA).

Em 13 de novembro de 2020 foi aditado mais um veículo ao contrato anteriormente referido, cujo valor contratual, excluindo IVA, ascende a 22.647,36 euros.

(Handwritten initials and marks)

Em 14 de outubro de 2022 foi celebrado um contrato com a a Lease Plan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., relativo a aluguer operacional de veículos automóveis ligeiros térmicos (combustão) no valor de 173.059,80 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e com uma duração de 60 meses a partir da entrega das viaturas.

Em 14 de outubro de 2022 foi celebrado um contrato com a KINTO Portugal, S.A., relativo a aluguer operacional de veículos automóveis ligeiros elétricos e híbridos *plug-in*, no valor de 446.840,40 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e com uma duração de 60 meses a partir da entrega das viaturas.

O gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os respetivos seguros é no montante de 64.240,12 euros.

O montante total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos é apresentado no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato incluindo IVA	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In	AV09NZ	01-03-2023	28-02-2028	60 meses	42 652,83 €	683,45 €	Mensal
Passat 1.4 Tsi GTE Plug-In	AV18NZ	01-03-2023	28-02-2028	60 meses	42 652,83 €	683,45 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-83	16-05-2018	31-07-2023	59 meses	31 077,26 €	497,59 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-44	16-05-2018	31-07-2023	59 meses	31 077,26 €	498,39 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	99-UQ-46	16-05-2018	31-07-2023	59 meses	31 077,26 €	497,59 €	Mensal
Golf GP 1.4 GTE Plug-In 150cv	68-UU-48	06-07-2018	31-07-2023	59 meses	31 077,26 €	498,03 €	Mensal
Mitsubishi - Fuso Canter - 150CV	AX56RS	14-03-2023	13-03-2028	60 meses	42 567,60 €	709,46 €	Mensal
Mitsubishi - Fuso Canter - 150CV	AX50RS	14-03-2023	13-03-2028	60 meses	42 567,60 €	709,46 €	Mensal
Volkswagen - Transporter T6 2.0 Tdi	AZ-68-PB	20-04-2023	19-04-2028	60 meses	36 456,00 €	607,60 €	Mensal
Volkswagen - Crafter 35 2.0 Tdi	AZ-24-PB	18-04-2023	17-04-2028	60 meses	41 533,80 €	692,23 €	Mensal
Mitsubishi - Fuso Canter - 150CV	AZ-53-LD	17-04-2023	16-04-2028	60 meses	42 567,60 €	709,46 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-06	17-12-2018	31-07-2023	59 meses	24 169,25 €	373,58 €	Mensal
Leaf 30Kw Visia+ 109cv	37-VE-62	17-12-2018	31-07-2023	59 meses	24 169,25 €	372,97 €	Mensal
Kangoo ZE 33Kw Maxi 5L	44-VG-90	16-11-2018	31-07-2023	59 meses	30 169,11 €	482,01 €	Mensal
Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	31-VB-16	08-08-2019	31-07-2023	59 meses	14 841,35 €	355,20 €	Mensal
Leaf 30Kw Acenta - 150 cv	87-UU-95	08-08-2019	31-07-2023	59 meses	15 224,57 €	353,72 €	Mensal
Nissan Evalia	22-VM-36	08-08-2019	31-07-2023	59 meses	20 569,53 €	482,40 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AD-33-QN	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AD-58-LO	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AD-96-LO	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AD-37-LO	15-12-2020	15-12-2024	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AE-25-FM	14-01-2021	14-01-2025	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AD-27-ZB	14-01-2021	14-01-2025	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Renault - Captur - Exclusive E-Tech Plug-In	AD-31-LP	03-02-2021	03-02-2025	48 meses	27 553,43 €	574,13 €	Mensal
Total de Rendas					737 324,36 €	13 225,49 €	

9. Imparidade de ativos

9.1 Imparidade de dívidas a receber

Imparidade de dívidas a receber	Saldo inicial 01.01.2023	Ajustamentos	Reversões	Saldo final 30.06.2023
Clientes	1 295 343,73	38 394,33	- 6 409,99	1 327 328,07
Outros Devedores	73 456,92	—	—	73 456,92
	1 368 800,65	38 394,33	- 6 409,99	1 400 784,99

Valor líquido de clientes	Saldo inicial 01.01.2023	Saldo final 30.06.2023
Clientes - conta corrente	475 508,83	593 968,46
Clientes - cobrança duvidosa	1 295 343,73	1 327 328,07
Perdas por imparidade acumuladas	- 1 295 343,73	- 1 327 328,07
Valor Líquido	475 508,83	593 968,46

9.2 Imparidade de inventários

Inventários	Saldo inicial 01.01.2023	Perdas	Reversões	Saldo final 30.06.2023
Imparidades de Inventários	16 539,68	—	—	16 539,68
Valor Líquido	16 539,68	—	—	16 539,68

10. Inventários

10.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, pelo método do custo médio.

10.2 Movimentos do período

Inventários	30.06.2023	30.06.2022
Saldo inicial	92 223,98	51 447,71
Compras	15 532,86	29 750,00
Regularizações e abates	—	- 10 453,90
Saldo final	107 756,84	70 332,20
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	327,43	411,61

Handwritten initials and numbers: "A", "4", "6".

13. Rendimento de transações com contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.
A 30 de junho de 2023 e de 2022 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

Rendimentos de transações com contraprestação	Ac. Junho 2023	Ac. Junho 2022
Vendas	2 210,95	1 539,71
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas, Culturais e Plataformas	1 386 293,74	1 052 031,81
Inscrições / Anuidades	24 030,89	14 417,64
Aulas diversas modalidades	133 252,78	78 060,41
Utilização Livre REMUPI	111 649,95	58 949,32
Utilização de espaços (líquido de descontos e abati-mentos)	991 686,52	774 930,84
Renda concessão PRM/PC	125 673,60	125 673,60
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	753 147,00	720 875,97
Patrocínios	560 795,10	482 663,89
Organização de Eventos	60 975,61	98 420,61
Bilhética das Infraestruturas Culturais	118 751,04	136 447,84
Inscrições / Anuidades	12 625,25	3 343,63
Prestação de Serviços ao Município do Porto	2 132 668,99	1 483 035,54
Projetos culturais e de entretenimento	2 132 668,99	1 386 088,60
Atividades de enriquecimento curricular AEC	0,00	21 992,60
Serviços de estacionamento	0,00	74 954,34
Reversões	6 409,99	11 212,99
Reversões	6 409,99	11 212,99
Outros Rendimentos	26 471,72	72 963,85
Cedência de Espaços	6 319,53	15 634,76
Rendas	2 851,98	2 852,01
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	966,37	585,37
Outros	1.6 333,84	53 891,71
Total	4 307 202,39	3 341 659,87

14. Rendimento de transações sem contraprestação

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento.
A 30 de junho de 2023 e de 2022 os réditos reconhecidos tiveram a seguinte proveniência:

Rendimentos de transações sem contraprestação	Ac. Junho 2023	Ac. Junho 2022
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	6 552 553,27	5 501 904,22
Município do Porto	6 552 553,27	5 501 904,22
Outros Rendimentos	0,00	45 329,79
Subsídio ao Investimento	0,00	1 166,90
Restituição de impostos	0,00	44 162,89
Total	6 552 553,27	5 547 234,01

14.1 Subsídios

Em 29 de dezembro de 2022, o Município do Porto e a Ágora celebraram, nos termos do disposto nos artigos 47.º e 50.º, ambos da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, um Contrato-Programa para o ano de 2023, à semelhança de anos anteriores, o qual teve por objetos imediatos e mediatos a delegação de poderes, previstos no n.º 3 do Contrato de Sociedade da Ágora, assim como os objetivos sectoriais prosseguir e a correspondente comparticipação do Município do Porto. Em 5 de junho de 2023, foram aprovados em Assembleia Geral novos IGP para o período de 2023 a 2027, os quais substituíram os IGP para o quinquénio de 2023/2027, aprovados em Assembleia Geral de 02 de novembro de 2022 e consequentemente, foi feito aditamento ao contrato-programa e ao contrato de prestação de serviços.

Este montante reveste a forma de subsídio à exploração destinando-se ao financiamento da atividade da Ágora, relacionada com a gestão, exploração, programação e manutenção dos espaços e equipamentos que, nos termos do referido contrato-programa lhe são afetos pelo Município do Porto.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 30 de junho de 2023, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

Descrição	Saldo inicial 01.01.2023	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização provisões (3)	Saldo final 30.06.2023
Contas de Balanço					
Impostos	696 484,99	14 486,94	—	—	710 971,93
Processos judiciais em curso	44 524,70	—	—	—	44 524,70
Outras Provisões	506 682,63	—	—	—	506 682,63
	1 247 692,32	14 486,94	—	—	1 262 179,26
Contas de Resultados					
	Ac. Junho 2023				
Reversões Provisões	—				
Provisões do Exercício	- 14 486,94				
Saldo ((1) + (2))	- 14 486,94				

No período em análise registou-se um aumento das provisões em 14.486,94 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades com o desfecho dos processos relativo ao IMT [ver nota a)].

Breve descrição:

a) Em 29 de novembro de 2011, a Ágora rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, sujeitando, assim, estas operações a IMT.

Após o exercício do direito de audição, em 18 de janeiro de 2012, a Autoridade Tributária notificou a Ágora, tendo mantido a decisão inicial. Não se conformando a Ágora com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária. No entanto, é firme convicção do Conselho de Administração da Ágora que a decisão final será favorável à empresa.

b) As rubricas Processos judiciais em curso e Outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

CE A
Y E

17. Acontecimentos após a data de relato

Em junho de 2023 foram elaborados novos IGP para o período de 2023 a 2027, aprovados em Assembleia Geral em 5 de junho de 2022 e consequentemente foram feitos aditamentos ao contrato programa e de prestação de serviços, cujo visto prévio foi aprovado em 10 de agosto de 2023.

Cumpre-nos informar que relativamente ao conflito geopolítico no leste da Europa e não obstante a incerteza que encerra, é nossa firme convicção que os impactos previsíveis na atividade da Ágora se farão sentir essencialmente ao nível do aumento dos gastos, devido ao efeito de subida dos preços.

Com a exceção para o referido anteriormente, após o termo do período em análise e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

18. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo seu custo amortizado menos perda por imparidade que, face à natureza da dívida e ao prazo de recebimento ou pagamento, não difere do seu custo nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

18.1 Clientes - Conta Corrente

A composição do saldo em 30 de junho de 2023 e 2022 é demonstrada na tabela seguinte:

Descrição	Saldo final 30.06.2023	Saldo final 30.06.2022
Clientes - conta corrente	593 968,46	1 135 687,62
Clientes - cobrança duvidosa	1 327 328,07	1 290 971,08
Perdas por imparidade acumuladas	-1 327 328,07	-1 290 971,08
Valor Líquido	593 968,46	1 135 687,62

18.2 Fornecedores - Conta Corrente

A composição do saldo em 30 de junho de 2023 e 2022 é demonstrada na tabela seguinte:

Descrição	Saldo final 30.06.2023	Saldo final 30.06.2022
Fornecedores	821 571,24	699 752,78

W
e
e

18.3 Estado e Outros Entes Públicos

A decomposição do saldo é a que se segue:

Estado e outros entes públicos	30.06.2023		30.06.2022	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	—	73 008,93	19 004,47	72 495,57
Retenção de imposto sobre o rendimento	—	164 185,98	—	131 900,20
Imposto sobre valor acrescentado	1 846 645,55	143,72	1 069 332,66	—
Contribuições para a Segurança Social	—	291 077,35	—	238 600,07
Caixa Geral de Aposentações	—	19 143,26	—	18 175,02
ADSE	—	368,66	—	368,66
Outras tributações - Fundo de Compensação	—	2 177,32	—	2 177,32
Total	1 846 645,55	550 105,22	1 088 337,13	463 716,84

O valor relevado no saldo devedor respeita essencialmente ao pedido de revisão oficiosa referente à regularização do IVA liquidado em excesso ao Município do Porto, conforme referido na nota 23.3.

Impostos Correntes

Imposto sobre o rendimento	Saldo em 01.01.2023	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2023
Pagamento por Conta	30 351,00	—	30 351,00	—
IRC estimado	- 107 818,95	126 962,30	92 152,28	- 73 008,93
Total	- 77 467,95	126 962,30	122 503,28	- 73 008,93

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 73.008,93 euros, considerando para o efeito uma taxa de 21% acrescida de derrama municipal a uma taxa de 1,5% e das tributações autónomas previstas no artigo 88º do CIRC.

Impostos Diferidos

Em 30 de junho de 2023 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

Impostos Diferidos

Descrição	Saldo em 01.01.2023	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	Saldo em 30.06.2023
Ativos por Impostos Diferidos				
Provisões não aceites fiscalmente	114 003,59	—	—	114 003,59
Imparidades não aceites fiscalmente	5 896,42	7 417,61	—	13 314,03
Total	119 900,01	7 417,61	—	127 317,62

A recuperação do saldo desta rubrica efetivar-se-á na medida em que as imparidades tenham relevância fiscal, havendo a firme convicção de que nos próximos períodos a Ágora gere lucros tributários para este efeito.

er A
4 6

Impostos Diferidos - Ativos

Descrição	Balança			Demonstração Resultados
	Ativo	Passivo	Capital Próprio	
Saldo inicial	119 900,01			
Impostos diferidos - clientes	7 417,61			- 7 417,61
Saldo final	127 317,62			
Total de impostos diferidos				- 7 417,61
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				29 959,64
IRC do exercício				40 179,34
Derrama				2 869,95
Total imposto estimado para o período				73 008,93
Imposto sobre o rendimento do período				65 591,32

Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Resultado antes de impostos (1)	100 261,03
Variações patrimoniais positivas (2)	30 000,00
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente (3) :	
Correções exercícios anteriores	9 098,43
Perdas por imparidade em créditos para além dos limites legais	59 173,48
Multas e coimas	214,56
4 = 1+2+3	198 747,50
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:	
5	-
Lucro Tributável (6 = 4-5)	198 747,50
IRC do período (7)	73 008,93
IRC	40 179,34
Derrama	2 869,95
Tributações autónomas	29 959,64
Impostos Diferidos (8)	- 7 417,61
Imposto sobre o rendimento do período (9 = 7+8)	65 591,32
Taxa efetiva de imposto (9/6)	33,00%

18.4 Outras contas a receber e outras contas a pagar**Outras contas a receber e outras contas a pagar**

Descrição	30.06.2023	30.06.2022
Fornecedores	29 892,07	15 098,93
Pessoal	- 3 544,89	—
Clientes	- 682 871,15	—
Clientes - empresa-mãe (Notas de crédito emitidas)	- 682 871,15	—
Fornecedores de investimentos	—	—
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 697 416,50	1 182 095,67
Subsídio projetos candidatados	16 447,50	16 447,50
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	3 680 969,00	1 165 648,17
Credores por acréscimos de gastos	- 3 713 563,36	- 5 552 326,66
Remunerações a liquidar	- 1 377 447,03	- 1 172 196,31
Gastos com Programas	- 1 441,42	- 1 441,42
Gastos com Eventos	- 358 463,27	- 395 331,07
Eletricidade	- 35 312,69	- 15 320,59
Gás	- 10 063,62	- 8 342,03
Água/saneamento/resíduos	- 4 698,30	- 14 065,20
Comunicações - telemóveis	- 2 977,93	—
Combustível de viaturas	—	- 2 828,42
Honorários	- 5 113,10	- 5 113,10
Especializações CMP	- 1 631 366,88	- 3 440 565,25
Outros compromissos	- 286 679,12	- 497 123,27
Impostos diferidos	127 317,62	115 857,70
Ativos por impostos diferidos	127 317,62	115 857,70
Devedores diversos	138 403,56	604 780,79
Devedores diversos - empresa mãe (Notas de crédito emitidas)	—	—
Devedores diversos - empresa mãe (saldo devedor)	—	530 712,50
Outros devedores diversos	138 403,56	74 068,29
Credores diversos	- 1 270 118,51	- 846 571,46
Credores diversos - empresa mãe	- 1 156 187,05	- 802 574,73
Outros credores diversos (saldo credor)	- 113 931,46	- 43 996,73
Depósitos de cauções	- 112 153,36	- 112 153,36
Depósitos de cauções (credor)	- 112 208,45	- 112 208,45
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
Perdas por imparidade acumuladas (devedores diversos)	- 73 456,92	- 73 456,92
RESUMO:		
Outros créditos a receber - Ativo corrente	3 792 310,30	1 728 573,56
Outras dívidas a pagar - Passivo corrente	- 5 670 097,91	- 6 398 898,12
Outras dívidas a pagar - Passivo não corrente	- 112 208,45	- 112 208,45
Ativo por impostos diferidos	127 317,62	115 857,70

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos referem-se essencialmente aos seguintes gastos: remunerações a pagar ao pessoal, eventos e outros compromissos, totalizando 3.713.563,36 euros.

A conta Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 127.317,62 euros.

e A
6

18.5 Alterações realizadas no Património Líquido

Instrumentos de património líquido e ações representativas do capital

O capital social da Ágora é de 2.200.000 euros, constituído por 4400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

Resultados Transitados

Conforme a deliberação da Assembleia Geral de 26 de abril de 2023, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido apurado no período de 2023:

7

- Para resultados transitados o montante de 20.907,36 euros;
- Para reservas legais o montante de 2.323,04 euros.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

Todo o pessoal ao serviço da Ágora foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Rubricas	30.06.2023	30.06.2022	Varição 23/22
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	59 653,64	56 151,55	6%
Remunerações do pessoal	3 579 792,17	2 983 026,68	20%
Encargos sobre remunerações	845 809,06	716 782,21	18%
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	18 673,22	37 849,16	-51%
Gastos de ação social	15 284,19	8 671,48	76%
Outros gastos com o pessoal	50 106,34	42 126,62	19%
Total	4 569 318,62	3 844 607,70	19%

- Os gastos com Pessoal apresentados respeitam a um número médio de 296 colaboradores, incluindo os dois membros executivos do Conselho de Administração;
- Comparativamente com o período homólogo anterior, houve um aumento de 26 no número médio de colaboradores. Por outro lado, registou-se um aumento de 19% dos gastos com o pessoal. Contribui para este resultado as alterações salariais decorrentes das atualizações e valorizações remuneratórias dos vencimentos e do subsídio de alimentação da administração pública, bem como a entrada em vigor da nova tabela salarial.

20. Partes relacionadas

20.1 Empresa-mãe

A Ágora é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual datado de 29 de dezembro de 2022 e por um contrato de prestação de serviços, datado de 23 de novembro de 2022, o qual obteve visto prévio do Tribunal de Contas em 30 de dezembro de 2022.

Em 5 de junho de 2023, foram aprovados em Assembleia Geral novos IGP para o período de 2023 a 2027, os quais substituíram os IGP para o quinquénio de 2023/2027, aprovados em Assembleia Geral de 2 de novembro de 2022.

Consequentemente, foram feitos aditamentos ao contrato-programa e ao contrato de prestação de serviços, cujo visto prévio foi obtido em 10 de agosto de 2023.

Por outro lado, existe um contrato de prestação de serviços de coordenação de atividades de enriquecimento curricular e um contrato de prestação de serviços de disponibilização de lugares de estacionamento no Silo Auto, celebrados com o Município do Porto.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2023 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Prestações de serviços realizadas ao Município do Porto – 2.132.668,99 euros
- Subsídio à exploração obtido do Município do Porto – 6.552.553,27 euros
- Aquisição de serviços ao Município do Porto – 9.888,08 euros

b) Saldos em 30.06.2023:

- Cliente – 682.871,15 euros (saldo credor)
- Outros devedores – 64.076,97 euros (saldo devedor)
- Outros credores – 1.156.187,05 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar – Credores por acréscimos de gastos - 1.631.366,88 euros (saldo credor)
- Adiantamentos a fornecedores – 108,00 euros (saldo devedor)

20.2 Transações e saldos com outras partes relacionadas

Águas do Porto, EM – NIPC 507 718 666

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2023, excluído o IVA:

- Aquisição de bens e serviços à Águas do Porto, EM – 60.253,08 euros

b) Saldos em 30.06.2023:

- Fornecedores – 357,93 euros (saldo credor)
- Outras contas a pagar - Credores por acréscimos de gastos – 7.336,50 euros (saldo credor)

Domus Social, EM – NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2023, excluído o IVA:

- Aquisição de serviços à Domus Social, EM – 391,16 euros

b) Saldos em 30.06.2023:

- Fornecedores – 61,01 euros (saldo credor)

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM – NIPC 514 280 956

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2023, excluído o IVA:

- Aquisição de serviços à Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM – 629,76 euros

5 e A

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Ativo

Na rubrica Gastos a reconhecer destaca-se essencialmente os gastos diferidos referentes aos diversos seguros.

Passivo

A rubrica Rendimentos a reconhecer inclui o valor da renda da concessão do Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota que respeita ao mês de julho, o valor já faturado das inscrições e almoços da *Missão Férias@Porto* que teve início em julho de 2023, e dos stands da Feira do Livro do Porto, que teve abertura em agosto de 2023.

23.2 Fornecimentos e serviços externos (FSE) e outros gastos

Os fornecimentos e serviços externos do período estão representados no quadro que se segue.

Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Rubricas	Ac. Junho 2023	Ac. Junho 2022	Varição 23/22
Trabalhos especializados	2 035 112,61	1 536 117,95	32%
Publicidade, comunicação e imagem	230 001,89	114 505,85	101%
Vigilância e segurança	501 558,62	408 926,70	23%
Honorários	274 446,32	167 924,08	63%
Conservação e reparação	212 350,30	226 415,49	-6%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36 729,91	12 288,06	199%
Material de escritório	11 675,76	6 727,23	74%
Eletricidade	61 408,62	79 547,39	-23%
Combustíveis e lubrificantes	118 421,49	100 231,80	18%
Água	83 014,84	48 992,51	69%
Deslocações e estadas	32 463,16	16 297,71	99%
Rendas e alugueres	479 568,15	563 159,93	-15%
Comunicação	25 205,52	21 890,80	15%
Seguros	39 143,06	20 565,94	90%
Contencioso e notariado	164,08	225,00	-27%
Limpeza, higiene e conforto	318 361,25	247 729,04	29%
Outros serviços	353 036,89	256 581,23	22%
Total	4 812 662,81	3 828 126,71	25%

A rubrica Trabalhos Especializados regista essencialmente os gastos suportados com aquisição de serviços de assessoria técnica, serviços relacionados com a programação da Ágora e outros. Inclui, ainda, o montante de 5.400,00 euros, correspondente à remuneração do Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas.

A rubrica Vigilância e Segurança engloba, essencialmente, gastos com a vigilância/segurança nas infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica Honorários respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as atividades disponibilizadas nas infraestruturas desportivas e na cultura.

A rubrica Conservação e Reparação inclui os encargos suportados com o plano de conservação e manutenção correntes das infraestruturas/plataformas sob gestão da Ágora.

A rubrica Rendas e Alugueres abrange essencialmente o aluguer de equipamentos e espaços para a programação da Ágora, bem como o valor suportado com o aluguer de viaturas em regime de locação operacional.

el A
NE

23.3 Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos a IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4]; No entanto, tendo em conta que as autoliquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro e dezembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011;
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária avançou com impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgado procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado;
- Em maio de 2022, a Ágora foi notificada de audição prévia, para apresentar os documentos retificativos das faturas referentes ao período de tributação de novembro de 2010 a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Ágora apenas tem em conta o valor dos períodos mencionados, no montante de 353.612 euros.

Conforme referido anteriormente, tendo por base a jurisprudência existente sobre a matéria em discussão, o Conselho de Administração da Ágora tem a firme convicção de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do Município do Porto, e suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido, dando conhecimento do facto do Município conforme instrução do mesmo.

Porto, 10 de outubro de 2023

O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



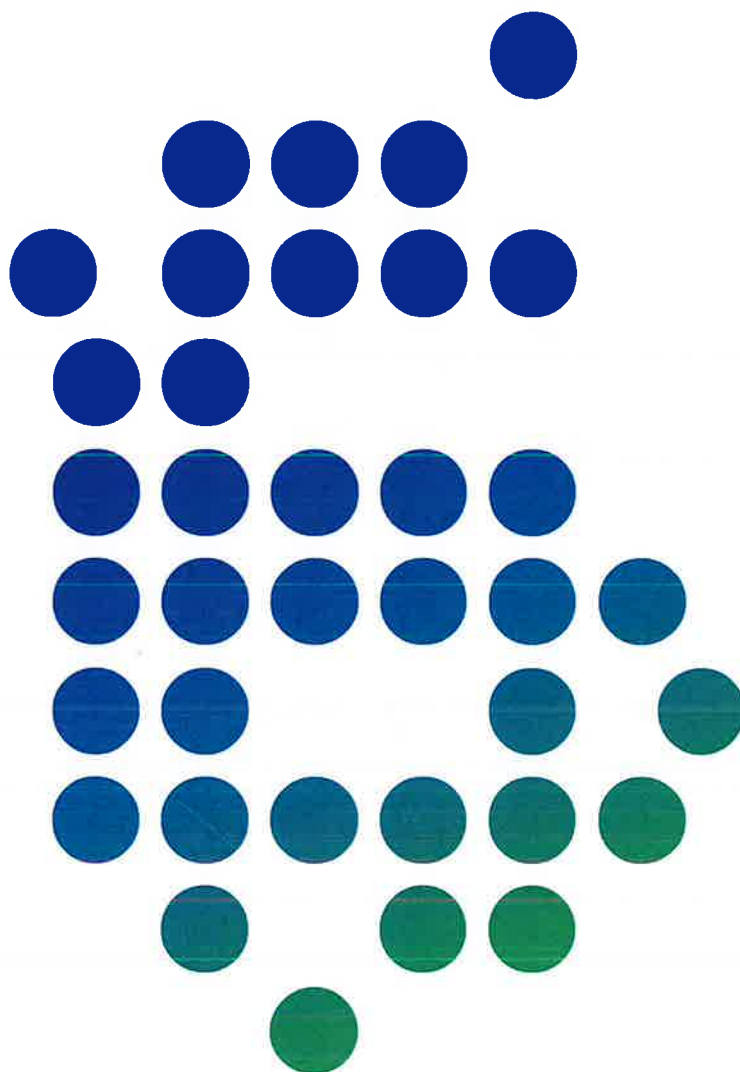
Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva

A Contabilista Certificada



Alexandra Espírito Santo

4
05/06



Relatório do Fiscal Único

(Art.º 25.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto)

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-082 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL RELATIVO AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

1. Conforme solicitado pelo Conselho de Administração da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade), o Fiscal Único vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução dos Instrumentos de gestão previsional (IGP) do primeiro semestre de 2023, elaborada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 11.710.804 e um património líquido de 3.076.830 euros, incluindo um resultado líquido do período de 34.670 euros.
3. As demonstrações financeiras relativas a 30 de junho de 2023, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que entrou em vigência no dia 1 de janeiro de 2020.
4. No entanto, o relatório de execução referido no primeiro parágrafo, explicita a execução dos IGP por comparação dos gastos e rendimentos registados no período, de acordo com o regime do acréscimo, com os IGP do período de 2023, considerados numa base linear. Esta execução, corresponde ao subsistema da contabilidade financeira do SNC-AP, não contendo o relatório em apreciação qualquer informação relativa à execução orçamental estabelecida pelo subsistema da contabilidade orçamental do SNC-AP (Norma de Contabilidade Pública 26).
5. Tendo em atenção as análises efetuadas, os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços e o disposto no parágrafo anterior, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos da contabilidade financeira que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 10 de outubro de 2023

O Fiscal Único

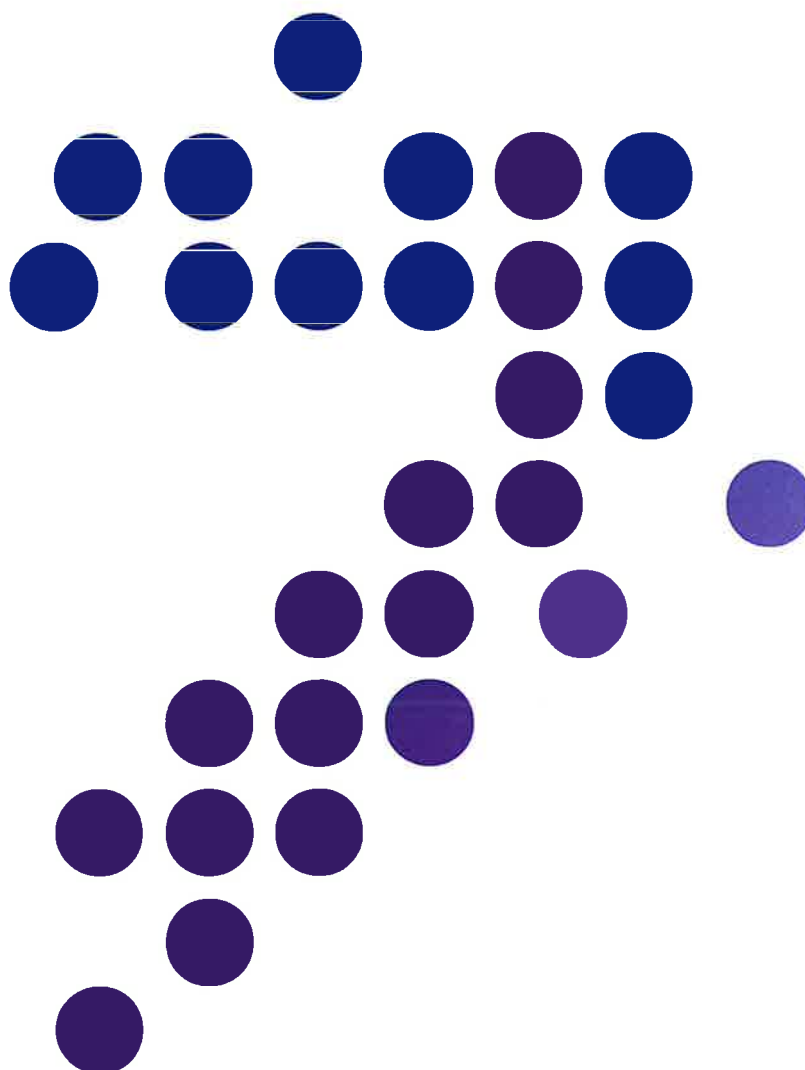


RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC nº933)
registado na CMVM com o nº 20160550

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

5
6



Relatório do Fiscal Único sobre Execução Orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

Ao Município do Porto, Aclonista da

Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.

Assunto: Informação sobre a situação económica e financeira da Empresa, reportada a 30 de junho de 2023, a prestar ao órgão executivo das entidades públicas dela participantes

Porto, 10 de outubro de 2023

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho por nós desenvolvido no sentido de obter informação relevante sobre a situação económica e financeira da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade) do primeiro semestre de 2023, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais).
2. A informação económica e financeira prestada pela **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** compreende o Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 11.710.804 euros e um total de património líquido de 3.076.830 euros, incluindo um resultado líquido de 34.670 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2023 e o correspondente anexo, o relatório sobre a informação financeira e de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) desse período de seis meses.
3. As quantias dessas demonstrações financeiras e do relatório de execução dos IGP são as que resultam dos registos contabilísticos. A sua elaboração é da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em proporcionar informação, com base na nossa análise, sobre a situação económica e financeira da Entidade.
4. Neste enquadramento, o presente relato não tem por objetivo a emissão da certificação legal das contas, pelo que não constitui um exame realizado integralmente de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Foram, contudo, aplicados os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias, designadamente:
 - a. Análise, por amostragem, do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
 - b. Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira; e
 - c. Verificação e análise das variações mais significativas entre os executados face aos IGP, aferidos numa base linear.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIP 501 612 181 Capital Social 144 000€

Inscrição na lista de Auditores de CMVM sob o n.º 20161380

5. Assim, o trabalho consistiu, essencialmente, em indagações e procedimentos analíticos, bem como em testes substantivos às transações não usuais e às de grande significado, tendo, para tal, obtido confirmações e informações junto dos Serviços Administrativos e Financeiros da Entidade.
6. Em resultado das verificações efetuadas, entendemos dever relatar o seguinte:
 - 6.1. Da análise e testes efetuados aos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção para a aplicação do princípio da especialização dos exercícios e do balanceamento entre réditos e gastos, constatámos o seu cumprimento.
7. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte naquela data.
8. Finalmente, e relativamente à situação económica e financeira da Entidade em 30 de junho de 2023, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Conforme tem sido referido, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Entidade.

Com os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente



RSM & ASSOCIADOS – SRDC, LDA.

Representada por João Luís Almolda Mendes de Araújo (RUC n.º 933)
registado na CMVM com o n.º 20160550